

Relatório Autoavaliação

3º Período

Ano letivo 2022-2023



INDICE

INTRODUÇÃO	4
1. CARACTERIZAÇÃO	5
1.1. População escolar ano letivo 2022/2023	5
1.2 Pessoal Docente.....	5
1.3 Pessoal Não Docente.....	6
2. RESULTADOS ESCOLARES.....	7
A. Avaliação Interna.....	7
2.1. Pré-escolar.....	7
2.2 1º ciclo	10
2.3. 2º ciclo	13
2.4 3º ciclo	14
2.5. Taxa de sucesso – Todas as disciplinas.....	16
2.6. CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (CEF).....	18
2.7. PLNM: TAXA DE SUCESSO DE ALUNOS COM PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA	19
2.8. TAXA DE TRANSIÇÃO DO AERA.....	19
2.9. Percursos Diretos de Sucesso	20
2.10. Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações	21
B. Avaliação Externa.....	22
1. Provas Finais do 9º Ano – Português e Matemática - 1ª fase	22
2. Qualidade das Provas Finais do 9º Ano – Português e Matemática - 1ª fase.....	22
3. Classificação média por prova na AE.....	23
4. Reflexão sobre resultados Provas Finais – português e matemática - 1ª FASE.....	23
3. QUALIDADE DO SUCESSO	26
3.1. 1º Ciclo.....	26
3.2. 2º Ciclo.....	28
3.3. 3º CICLO	29
3.5. Alunos com positiva a todas as disciplinas / Meta do PPM.....	31
3.6. Evolução por ciclo e período dos alunos com positiva a todas as disciplinas.....	31

4. CLIMA DE ESCOLA	32
4.1. Interrupção precoce do percurso escolar	32
4.2. Assiduidade 3º Período	33
4.3. Cumprimento das regras e disciplina	34
4.4. Valorização do sucesso educativo.....	35
5. MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR / MEDIDAS TEIP	37
5.1 Balanço Ações TEIP	37
5.2 Balanço de outras medidas de promoção do sucesso	46
6. RESULTADOS DOS ALUNOS ABRANGIDOS PELA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	48
6.1. Sucesso das Medidas Seletivas nos 3 Ciclos	48
6.2. 1.º Ciclo.....	48
6.3. 2.º Ciclo.....	49
6.4 3.º Ciclo.....	49
6.5. Qualidade de sucesso das medidas seletivas nos 3 Ciclos.....	50
6.6. Qualidade de sucesso dos alunos com Medidas Adicionais nos 3 Ciclos (ACS).....	50
7. PROJETOS / CLUBES	52
7.1. CLUBES.....	52
7.2. UAARE	54
7.3. DESPORTO ESCOLAR	57
8. GESTÃO PEDAGÓGICA	59
8.1. RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE.....	59
9. QUALIDADE DOS SERVIÇOS	60
9.1. Biblioteca Escolar	60
9.2. PES (Programa de Educação para a Saúde).....	63
9.3. Atividades dos Técnicos do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família.....	69
CONSIDERAÇÕES FINAIS	73

INTRODUÇÃO

Este relatório foi elaborado de acordo com os normativos em vigor, proporcionando o desenvolvimento de uma autoavaliação do agrupamento que vise a melhoria do seu desempenho na consolidação e reajustamento de estratégias com vista à melhoria das aprendizagens e à eficácia das medidas.

A informação recolhida é tratada e analisada, nos diferentes órgãos e é disponibilizado à comunidade escolar. Foi realizado a partir da recolha de dados referentes ao terceiro período, contidos nas pautas de avaliação, E360 e outras informações recolhidas junto dos docentes titulares de turma do 1º ciclo e dos conselhos de turma dos 2º e 3º ciclos, através dos Planos Turma, bem como de outras cedidas pelas várias estruturas educativas do agrupamento. Os dados foram compilados e procedeu-se ao tratamento estatístico dos mesmos.

O presente relatório tem também por objetivo, recolher dados para a avaliação das ações TEIP. O documento reflete um trabalho conjunto da equipa com todos os Departamentos e as equipas responsáveis das Ações do Plano Plurianual de Melhoria TEIP (PPM). Procurou-se evidenciar os pontos fortes, detetar os constrangimentos e dar indicações que reorientem a ação educativa.

Com este trabalho de organização e sistematização de informação dispersa pretende-se, não só demonstrar o trabalho realizado pelos alunos e professores, mas também disponibilizar à comunidade educativa uma ferramenta que permita uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido e um contributo para a redefinição de medidas e estratégias para superar os problemas diagnosticados, tendo em vista a melhoria dos resultados e o sucesso educativo dos nossos alunos.

1. CARACTERIZAÇÃO

1.1. População escolar ano letivo 2022/2023

Neste ano letivo de 2022/2023, estão inscritos no Agrupamento de Escolas Rio Arade, um total **1210** de crianças/alunos. O número de alunos distribui-se pelos vários anos e ciclos, conforme a tabela que a seguir se apresenta.

Tabela 1 - N° de crianças/alunos que frequentam o Agrupamento

Nível de ensino/ano/ciclo de escolaridade	N° de alunos inscritos	N° de alunos com ASE	
		A	B
Pré-escolar	220	45	48
1º ano	116	23	28
2º ano	125	21	34
3º ano	111	18	16
4º ano	116	28	18
Total 1º ciclo	468	90	96
5º ano	87	21	17
6º ano	110	19	18
Total 2º ciclo	197	40	35
7ºano	108	29	21
8ºano	109	20	23
9ºano	96	13	13
CEF Rest/Bar	12	2	2
Total 3º ciclo	325	64	59
Total Agrupamento	1210	239	238

Nota: Não foram contabilizados os alunos transferidos

Neste ano letivo frequentaram o agrupamento **1211** crianças/alunos que se encontram distribuídos em 58 turmas das quais **220** frequentam os JI (9 salas); **467** do 1º CEB (21 turmas); **197** do 2º CEB (10 turmas); **325** do 3.º CEB (17 turmas do ensino regular e 1 de CEF).

Do total da população escolar, **39,38%** são alunos subsidiados (**239** com escalão A, **238** com escalão B).

1.2 Pessoal Docente

Tabela 2 - Número de docentes por Idade e género

Número de docentes por Idade e género						
A idade dos docentes é calculada com referência a 31 de dezembro de 2022						
Idade	Entre 25 e 34 anos	Entre 35 e 44 anos	Entre 45 e 54 anos	Entre 55 a 64 anos	Igual ou Maior de 65 anos	TOTAIS
Masculino	2	8	12	5	0	27
Feminino	3	24	41	27	2	97
Total	5	32	53	32	2	124

Tabela 3 – Nº de docentes por relação jurídica de emprego, /carreira e género

Categoria/ Vínculo	Contrato em funções Públicas por Tempo Indeterminado		Contrato em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo		Total
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Educadores de Infância e Docentes Ens. Básico e Sec.	19	71	8	26	124

O corpo docente do agrupamento é formado por 124 docentes, sendo que 53 docentes se encontram na faixa etária entre os 45 e os 54 anos e 32 na faixa etária entre 55 e 64 anos.

A maior parte dos docentes pertence ao quadro (Contrato em funções Públicas por Tempo Indeterminado), pelo que se verifica grande estabilidade no corpo docente.

O corpo docente é formado Professores e Educadores. Estes estão organizados por 7 departamentos de acordo com o Regulamento Interno a saber: Educação Pré-escolar, 1º ciclo, Matemática, Ciências Sociais e Humanas, Expressões, Educação Física, Educação Especial e Ciências Físicas e Naturais.

1.3 Pessoal Não Docente

No Agrupamento exercem funções **83** elementos do Pessoal Não Docente distribuídos da seguinte forma:

Tabela Nº4 -Pessoal Não Docente por relação jurídica de emprego /carreira e género

Categoria/ Vínculo	Contrato em Funções Públicas a termo resolutivo certo	Contrato em Funções Públicas por tempo Indeterminado	Contrato em Funções Públicas a termo resolutivo incerto	Total
Assistente Técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	0	7	0	7
Assistente Operacional, operário, auxiliar	0	72	1	73
Técnico Superior	1	2	0	3
Total	1	81	1	83

Tabela 5 - Número de Pessoal Não Docente por Idade e género

Número de Pessoal Não Docente por Idade e género						
A idade é calculada com referência a 31 de dezembro de 2022						
Idade	Entre 24 e 34 anos	Entre 35 e 44 anos	Entre 45 e 54 anos	Entre 55 a 64 anos	Igual ou maior de 65 anos	TOTAIS
Masculino	0	0	2	2	0	4
Feminino	5	10	30	27	7	79
Total	5	10	32	29	7	83

*Dados cedidos pelos Serviços Administrativos

2. RESULTADOS ESCOLARES

A. Avaliação Interna

2.1. Pré-escolar

Neste 3º período o número de alunos a frequentar a Educação Pré-Escolar manteve-se. É de salientar que foi aceite um processo de adiamento de matrícula no 1º ciclo.

Jardim de Infância	Nº de crianças finalistas
Estômbar	15
Ferragudo	31
Mexilhoeira	21
Parchal 1	10
Parchal 2	14
TOTAL	91

Da avaliação global realizada é possível constatar que os alunos finalistas revelam:

Na **Área de Formação Pessoal e Social**, todos os grupos consolidaram as aprendizagens adquiridas nos períodos anteriores. Assim sendo, revelam um grande sentido de identidade e autoestima, conhecendo e aceitando as suas características pessoais, situando-as em relação às de outros. Reconhecem e valorizam laços de pertença social e cultural, sendo capazes de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros. Neste sentido, demonstram respeito pelos outros e suas opiniões. Habitualmente manifestam curiosidade pelo mundo que os rodeia e revelam interesse e gosto por aprender. Demonstram boa capacidade para cooperar com os outros nos processos de aprendizagem e gostam de partilhar o que descobriram e o que aprenderam. As crianças também já conseguem desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.

Na **Área da Expressão e Comunicação**, relativamente ao *Domínio da Educação Física*, reforçaram as aprendizagens, sendo capazes de cooperar em situações de jogo, e geralmente seguindo orientações ou regras. Dominam movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios, e adquiriram maior controlo das ações de perícia e manipulação.

No que diz respeito ao *Subdomínio das Artes Visuais* verificou-se um maior desenvolvimento das capacidades expressivas e criativas, através de experimentações e produções plásticas, assim como apresentam capacidade de reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual, tanto na produção e apreciação das suas produções, como em imagens que observa. Neste momento, apreciam diferentes manifestações de artes visuais a partir de observação de modalidades expressivas, expressando a sua opinião e leitura crítica.

No Subdomínio do Jogo Dramático/teatro mantém a utilização e recriação dos espaços e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogos dramáticos. Continuam a progredir ao nível da representação de personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas.

No Subdomínio da Música, neste período, constataram-se aquisições significativas. Deste modo, interpretam com gosto as canções, identificam e nomeiam os sons do meio envolvente. Interpretam com intencionalidade expressiva-musical cantos rítmicos e canções. Elaboram improvisações musicais valorizando a música como fator de identidade social e cultural.

No que concerne ao Subdomínio da Dança, reforçaram o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros, expressando sentimentos e emoções em diferentes situações.

Relativamente ao **Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita**, reforçaram a compreensão das mensagens orais em diversas situações de comunicação. Além disto, conseguem identificar diferentes palavras numa frase, revelando uma maior consciência da palavra. Demonstram maior envolvimento, prazer e satisfação na exploração das atividades de leitura e escrita, usando-as com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com os outros. Identificam as suas funções, sentindo-se cada vez mais confiantes e competentes. Reconhecem letras e apercebem-se da sua organização em palavras, assim como do sentido direcional da escrita.

É de salientar que se mantém o mencionado na avaliação do período anterior, onde referimos que cerca de 25% dos finalistas evidenciam um comprometimento no desenvolvimento da linguagem, sendo que muitas destas crianças continuam sem resposta terapêutica específica.

Reiteramos a necessidade de alterar esta situação pois é notório um comprometimento muito acentuado. Apresenta-se uma tabela síntese relativa às necessidades de terapia da fala os alunos da Educação Pré-Escolar e respostas encontradas:

Terapia da fala						
Jardim de Infância/Turma	Crianças Sinalizadas		Crianças a frequentar		Crianças em lista de espera	
	Anos anteriores	Ano letivo 22/23	Não finalistas	Finalistas	Não finalistas	Finalistas
Estombar	3	1		1 Particular		3
Ferragudo/Turma 1	1		1 Particular			1
Ferragudo/Turma 2	2	1			2	1
Ferragudo/Turma 3	3	3	1 Particular	1 Centro de Saúde	3	2
Ferragudo/Turma 4	1	4	1 Particular		3	2
Mexilhoeira/Turma 1	4	4	3 Particular	1 Particular	1	2 + 1 (transição ELI)
Mexilhoeira/Turma 2		10	1 Particular	6 Particular	4	6
Parchal 1	1	1	1 ELI	1 Particular		0
Parchal 2	3	1		3 Particular		3

De referir, ainda, que o português é língua não materna para algumas crianças.

No Domínio da Matemática, consolidaram-se aprendizagens na identificação de quantidades através de diferentes formas de representação, resolvendo problemas com recurso a operações simples de cálculo. Adquiriram competências ao nível da organização e tratamento de dados, nomeadamente na recolha de

informação pertinente para dar resposta a questões colocadas. São capazes de utilizar tabelas e gráficos simples para a organização e interpretação da informação recolhida, de modo a dar respostas às questões colocadas. Localizam objetos num ambiente familiar e identificam pontos de reconhecimento locais. Reconhecem e operam com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões e simetrias. Compreendem que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los, usando unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano. Mostram muito interesse pela matemática, reconhecendo a sua importância e utilidade, sentindo-se competentes para lidar com noções matemáticas e problemas.

A Área do Conhecimento do Mundo é a área onde as crianças demonstraram ao longo do ano letivo, aprendizagens e competências de forma mais evidente. Apresentam consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos e meio social próximo, respeitando a diversidade cultural. Estabelecem relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade. Revelam no dia-a-dia noções temporais. Demonstram capacidade de identificar diferenças e semelhanças entre animais e plantas, assim como entre os diversos materiais. Revelam comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente, identificando algumas das ameaças à sua conservação e adotando práticas “amigas” do ambiente. Demonstram cuidado com o seu corpo. Reconhecem e utilizam diversos recursos tecnológicos do seu ambiente e suas funções, já com maior consciência dos cuidados a ter na sua utilização.

A salientar que durante este 3º período duas crianças finalistas mantiveram as medidas seletivas implementadas.

Outras Terapias (ocupacional, fisioterapia, avaliação psicológica)						
Jardim de Infância Turma	Crianças Sinalizadas		Crianças a frequentar		Crianças em lista de espera	
	Anos anteriores	Ano letivo 22/23	Não finalistas	Finalistas	Não finalistas	Finalistas
Estômbar	3 avaliação psicológica	1 avaliação neuropsicologia - EMAEI		3 psicologia Município 1 terapia ocupacional		3 terapia ocupacional
Ferragudo/ T. 1	1 Neuropsicologia	1 psicologia	1 neuropsicologia			
Ferragudo/ T. 2		1 avaliação psicológica			1 avaliação psicológica C. Saúde	
Ferragudo/ T. 3		1 EMAEI	1 psicomotricidade. Terapia da fala e ocupacional			
Ferragudo/ T.4		1 avaliação Neuropsicológica		2 intervenção neuropsicológica-particular		
Mexilhoeira/ T. 1	1 avaliação psicológica		1 psicoterapia particular		1 avaliação psicológica	1 fisioterapia em transição da ELI
Mexilhoeira/ T. 2		1 neuropsicologia 2 avaliação psicológica 2 psicologia	1 neuropsicologia 1 psicologia Município 2 neuropsicologia Município	1 psicologia		
Parchal 1		1 psicologia		1 psicologia		1 psicologia
Parchal 2	1 avaliação psicológica	3 avaliação Psicológica		1 psicologia - particular		

Fonte: Dados da responsabilidade do Departamento de Educação Pré-Escolar

2.2 1º ciclo

Resultados por ano - 1º Ano

Tabela 6 – Percentagem de alunos com positiva do 1º Ano

Turmas 1º Ano	Alunos Avaliados	Disciplinas								
		PORT	MAT	EST. MEIO	ING	Expressões		Apoio Estudo	CD	TP
						EF	E.A			
E1	24	95,83	95,83	100		100	100	100	100	100
F1	24	100	100	100		100	100	100	100	100
M1A	25	92,00	96,00	100		100	100	96,00	100	100
M1B	23	100	100	100		100	100	100	100	100
P1	20	100	100	100		100	100	100	100	100
Total	116	97,41	98,28	100		100	100	99,14	100	100

Resultados por ano - 2º Ano

Tabela 7 – Percentagem de alunos com positiva do 2º Ano

Turmas 2º Ano	Alunos Avaliados	Disciplinas								
		PORT	MAT	EST. MEIO	ING	Expressões		Apoio Estudo	CD	TP
						EF	E.A			
E2	25	76,00	80,00	100		100	100	100	100	100
F2	24	83,83	83,83	100		100	100	87,50	100	100
M2	25	56,00	100	100		100	100	100	100	100
P2A	24	87,50	91,67	91,67		100	100	95,83	100	91,67
P2B	23	82,61	86,96	82,61		100	100	100	100	95,65
F3B_2	2	100	100	100		100	100	100	100	100
M3_2	2	100	100	100		100	100	100	100	100
Total	125	77,60	88,80	95,20		100	100	96,80	100	97,60

Resultados por ano - 3º Ano

Tabela 8 – Percentagem de alunos com positiva do 3º Ano

Turmas 3º Ano	Alunos Avaliados	Disciplinas								
		PORT	MAT	EST. MEIO	ING	Expressões		Apoio Estudo	CD	TP
						EF	E.A			
E3	24	87,50	95,83	100	100	100	100	100	100	100
F3A	24	95,83	100	100	100	100	100	100	100	100
F3B_3	20	100	95,00	100	100	100	100	100	100	100
M3_3	22	100	95,45	100	95,45	100	100	100	100	100
P3	20	100	100	100	100	100	100	100	100	100
P4_3	1	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Total	111	96,40	97,30	100	99,10	100	100	100	100	100

Resultados por ano - 4º Ano

Tabela 9 – Percentagem de alunos com positiva do 4º Ano

Turmas 1º Ano	Alunos Avaliados	Disciplinas									
		PORT	MAT	EST. MEIO	ING	Expressões			Apoio Estudo	CD	TP
						EF	E.A				
E4A	21	100	95,24	95,24	100	100	100	100	95,24	100	100
E4B	19	100	78,95	100	94,74	100	100	100	100	100	100
F4A	20	100	90,00	100	100	100	100	100	100	100	100
F4B	19	100	100	100	94,74	100	100	100	100	100	100
M4	18*	88,89	83,83	94,44	94,44	100	100	94,44	100	100	100
P4_4	18	100	94,44	100	94,44	100	100	100	94,44	100	100
Total	115*	98,26	90,43	98,26	96,52	100	100	98,26	99,13	100	

*1 aluno s/avaliação

Evolução da taxa de sucesso por período e por ano

Tabela 10 – Percentagem sucesso por período e por ano

Disciplinas	% Sucesso por período/Ano											
	1º Ano			2º Ano			3º Ano			4º Ano		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
Português	95,73	97,44	97,41	74,60	76,80	77,60	92,66	96,40	96,40	92,24	93,16	98,26
Matemática	99,15	98,29	98,28	83,33	87,20	88,80	95,45	94,59	97,30	90,52	86,32	90,43
Est. Meio	100	100	100	95,24	97,60	95,20	99,10	98,20	100	90,52	94,87	98,26
Inglês							98,18	96,40	99,10	96,55	95,73	96,52
Ed. Física	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
E. A	99,15	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Ap. Estudo	98,28	99,15	99,14	95,24	96,80	96,80	99,10	100	100	96,55	97,44	98,26
Cidadania	100	100	100	99,21	99,20	100	95,45	100	100	99,14	99,15	99,13
T. Projeto	100	100	100	98,41	97,60	97,60	100	100	100	98,28	100	100
Total	117	117	116	126	125	125	110	111	111	116	117	115

Tabela 11 – Comparação da % de sucesso 3ºP 22/23 com 3º P 21/22

Disciplinas	Comparação % Sucesso 3º Período/Ano Letivo Anterior							
	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano	
	3ºP 22/23	3ºP 21/22	3ºP 22/23	3ºP- 21/22	3ºP 22/23	3ºP- 21/22	3ºP 22/23	3ºP 21/22
Português	97,41	85,84	77,60	93,69	96,40	95,50	98,26	95,35
Matemática	98,28	89,38	88,80	96,40	97,30	92,79	90,43	100
Est. Meio	100	99,12	95,20	100	100	94,59	98,26	97,67
Inglês					99,10	98,20	96,52	100
Ed. Física	100	100	100	100	100	99,10	100	100
Estudo A.	100	100	100	100	100	99,10	100	100
Ap. Estudo	99,14	100	96,80	99,10	100	95,50	98,26	100
Cidadania	100	100	100	100	100	99,10	99,13	100
T. Projeto	100	99,12	97,60	100	100	97,30	100	99,10

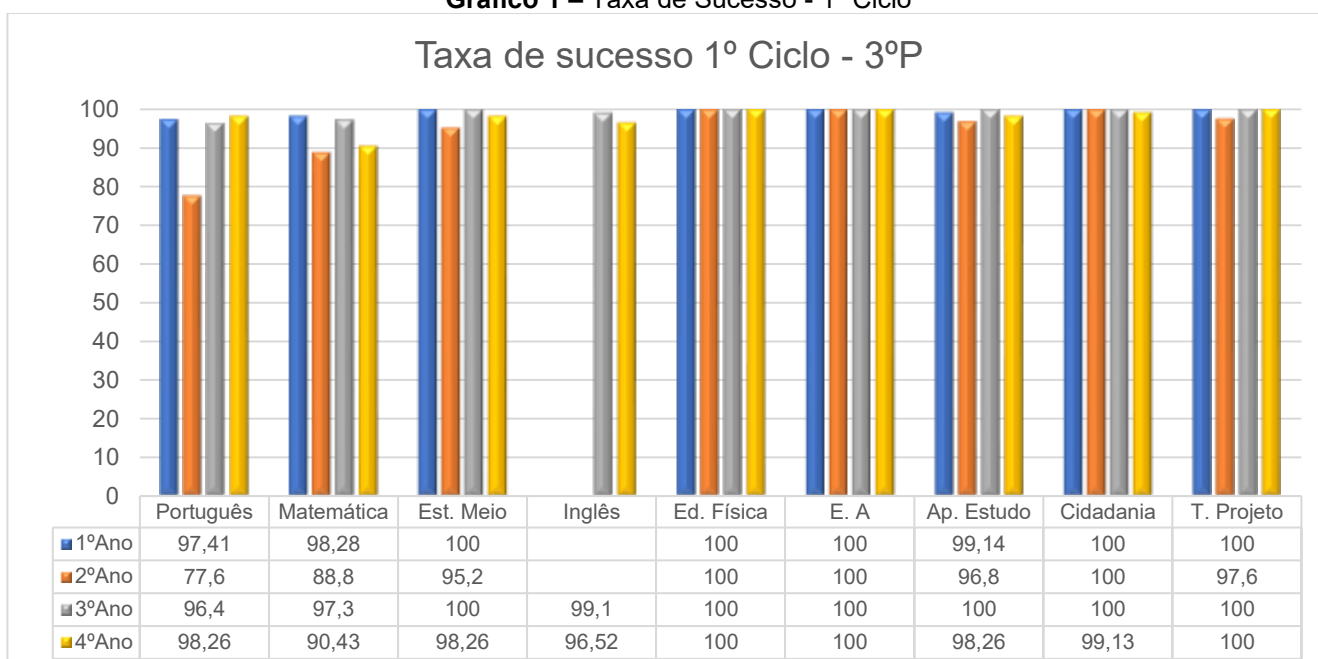
Resultados totais do 1º Ciclo

Tabela 12 – Total de alunos com positiva, por ano- 1º Ciclo

Turmas Ano	Alunos Avaliados	Disciplinas								
		PORT	MAT	EST. MEIO	ING	Expressões		Apoio Estudo	CD	TP
						EF	E.A			
1ºAno	116	113	114	116		116	116	115	116	116
2ºAno	125	97	111	119		125	125	121	125	122
3ºAno	111	107	108	111	110	111	111	11	111	111
4ºAno	115*	113	104	113	111	115	115	113	114	115
Total	467	430	437	459	221	467	467	160	466	464

*1 aluno do 4º ano não foi avaliado, na turma M4.

Gráfico 1 – Taxa de Sucesso - 1º Ciclo



Nota: Dados retirados das pautas 3º período

Verifica-se que as taxas mais baixas de sucesso ocorreram no 2.º ano, nas disciplinas de Português (77,6%) e a Matemática (88,8%).

2.3. 2º ciclo

2.3.1. Resultados do sucesso por turma

Tabela 13- Percentagem de alunos com sucesso por turma – 2º Ciclo

Turmas 2º Ciclo	Alunos Avaliados	Disciplinas											
		PORT	ING	HGP	CID	MAT	CN	EV	ET	EDM	TIC	EF	T.P
5A	23	86,96	95,65	100	100	78,26	91,30	95,65	100	100	100	100	100
5 AE	20	85,00	90,00	100	100	90,00	100	100	100	100	100	100	100
5 B	24	95,83	95,83	100	100	100	95,83	100	100	100	100	100	100
5 BE	20	95,00	85,00	90,00	100	95,00	100	100	100	100	100	100	100
Total	87	90,80	91,95	97,70	100	90,80	96,55	98,85	100	100	100	100	100
6A	20	90,00	90,00	95,00	100	95,00	95,00	100	95,00	100	100	100	100
6 AE	20	85,00	85,00	85,00	100	95,00	100	100	100	100	100	100	100
6 B	15	80,00	93,33	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
6 BE	19	94,74	84,21	100	100	84,21	100	100	100	100	100	100	100
6 C	17	76,47	76,47	94,12	100	100	100	100	100	100	87,50	100	100
6 CE	19	94,74	84,21	94,74	100	84,21	100	100	100	100	100	100	100
Total	110	87,27	85,45	94,55	100	92,73	99,09	100	99,09	100	98,17	100	100

2.3.2. Evolução da taxa de sucesso por período e por ano

Tabela 14 – Percentagem sucesso por período e por ano

Disciplinas	% Sucesso por período/Ano							
	5º Ano			3ºP	6º Ano			3ºP
	1ºP	2ºP	3ºP	21/22	1ºP	2ºP	3ºP	21/22
Port.	76,54	82,76	90,80	90,00	87,96	80,18	87,27	91,15
Ing	88,24	85,06	91,95	88,00	88,57	78,38	85,45	88,50
HGP	85,71	94,25	97,70	98,00	78,90	81,98	94,55	94,69
Cid.			100	100			100	98,23
C.N.	85,71	95,40	96,55	99,00	97,25	97,30	99,09	96,46
E.V.	96,47	93,10	98,85	99,00	95,41	90,09	100	97,35
E.T.	95,29	95,40	100	98,00	94,50	91,89	99,09	95,58
EDM.	100	100	100	100	100	100	100	96,46
T.I.C.			100	99,00			98,17	98,23
Mat.	85,88	81,61	90,80	88,00	77,06	89,19	92,73	92,92
E.F.	98,82	100	100	99,00	96,33	98,20	100	96,46
T.P.	100	100	100	100	100	100	100	98,23
Total de alunos	85	87	87		109	111	110	

2.3.3. Resultados do sucesso / ano

Tabela 15 – Total de alunos com positivas por ano- 2º Ciclo

Turmas 2º Ciclo	Alunos Avaliados	Disciplinas											
		PORT	ING	HGP	CID**	CN	EV	ET	EDM	TIC	MAT	EF	T. P
5º Ano	87	79	80	85	87	84	86	87	87	87	79	87	87
6º Ano	110	96	94	104	100	109	110	109	110	107*	102	110	110
Total	197	175	174	189	197	193	196	196	197	194*	181	197	197

*1 aluno S/avaliação, na disciplina TIC no 6º C

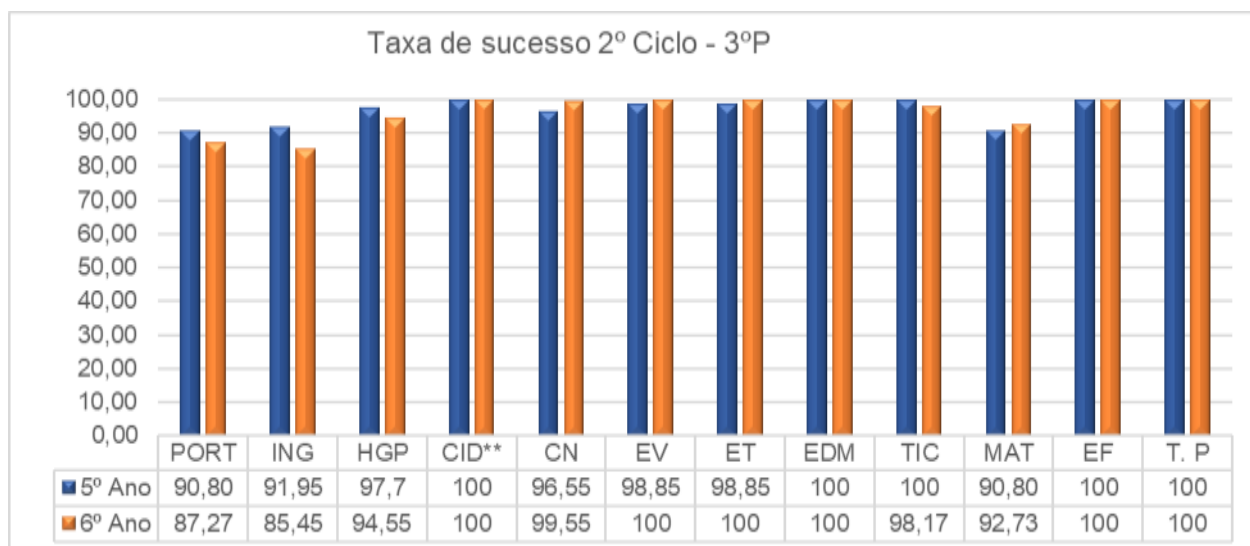


Gráfico 2 - Taxa de sucesso 2º ciclo

No 2.º ciclo, verifica-se que foi na disciplina de Inglês, no 6.º ano que ocorreu a taxa mais baixa de sucesso, sendo de 85,45%.

2.4 3º ciclo

2.4.1. Resultados do sucesso por turma/Ano

Tabela 16– Percentagem de sucesso por turma – 3º Ciclo”

Turmas	Alunos	3º Ciclo															
		Avaliados	PORT	ING-II	FRAN	ESP	HST	GEO	CID	CN	FQ	EV	CEA	TIC	MAT	EF	TP
7A	18	72,22	100	100		100	100	100	100	100	100	100	100	61,11	88,89	100	
7AE	15	86,67	93,33	100		93,33	100	100	93,33	100	100	100	100	86,67	100	100	
7B	19	89,47	100	89,47		100	100	100	84,21	100	100	100	100	73,68	94,74	100	
7BE	18	100	100	100		94,44	100	100	100	100	100	100	100	72,22	94,44	100	
7C	25	100	100	100		100	100	100	96,00	100	100	100	92,00	60,00	100	100	
7CE	13	69,23	100	100		100	100	100	84,62	100	100	100	100	61,54	100	100	
Total	108	87,96	98,94*	98,15		98,15	100	100	93,52	100	100	100	98,15	68,52	96,30	100	
8A	19	100	100	89,47		100	100	100	100	89,47	100	100	100	78,95	100	100	
8AE	16	87,50	100		93,75	87,50	100	100	100	81,25	100	100	100	62,50	81,25	100	
8B	18	66,67	100	66,67		100	88,89	100	100	72,22	100	100	100	77,78	88,89	100	
8BE	16	100	100		100	93,75	100	100	100	100	100	100	100	81,25	100	100	
8C	20	90,00	100	70,00		90,00	95,00	100	95,00	95,00	100	100	100	80,00	100	100	
8CE	20	100	95,00	100		90,00	100	100	100	100	100	100	100	75,00	100	100	
Total	109	90,83	99,04*	81,82	96,88	93,58	97,25	100	99,08	89,91	100	100	100	76,15	95,41	100	
9A	14	100	100		100	100	100	100	100	100	100	100	100	71,43	100	100	
9AE	17	100	100	100		100	100	100	100	100	100	100	100	70,59	100	100	
9B	26	96,15	96,15	84,62		96,15	96,15	96,15	96,15	92,31	96,15	96,15	100	73,08	92,31	100	
9BE	21	100	100	100		100	100	100	95,24	100	100	100	100	76,19	100	100	
9CE	18	88,89	100		100	100	100	100	100	83,33	100	100	100	61,11	100	100	
Total	96	96,88	98,96*	93,75	100	98,96	98,96	98,96	97,92	94,79	98,96	98,96	100	70,83	97,92	100	
Total	313																

2.4.2. Evolução da taxa de sucesso por período e por ano/Comparação com 3º Período 21-22

Tabela 17 – Percentagem sucesso por período e por ano/Comparação 3ºP 21-22

Disciplinas	% Sucesso por período/Ano											
	7º Ano			3ºP 21/22	8º Ano			3ºP 21/22	9º Ano			3ºP 21/22
	1ºP	2ºP	3ºP		1ºP	2ºP	3ºP		1ºP	2ºP	3ºP	
Port.	74,77	75,93	87,96	91,96	80,91	86,24	90,83	96,97	87,63	84,38	96,88	95,45
Ing	85,59	96,30	98,94	96,43	93,64	98,15	99,04	97,98	98,97	98,96	98,96	98,18
Fra.	89,19	88,89	98,15	89,02	64,10	75,32	81,82	94,03	86,15	90,63	93,75	100
Esp.				93,33	96,88	96,88	96,88	96,88	90,63	87,50	100	88,46
Hst.	92,79	91,67	98,15	99,11	91,82	89,91	93,58	100	94,85	98,96	98,96	98,18
Geo.	94,59	99,07	100	95,54	86,36	94,50	97,25	100	88,66	98,96	98,96	96,36
Cid.	99,10	100	100	96,11	100	100	100	98,99	100	98,96	98,96	97,27
C.N.	83,78	81,48	93,52	93,75	99,09	93,58	99,08	100	97,94	92,71	97,92	94,50
F.Q.	87,39	95,37	100	94,64	81,82	84,40	89,91	99,11	88,66	89,58	94,79	92,73
E.V.	96,40	100	100	99,11	97,22	100	100	100	98,97	98,96	98,96	97,27
C.E.A.	95,50	99,07	100	91,96	97,27	100	100	100	98,97	98,96	98,96	97,27
T.I.C.	96,40	97,22	98,15	94,64	99,09	100	100	100	98,97	93,75	100	98,18
Mat.	56,76	59,26	68,52	81,25	66,36	74,31	76,15	81,82	70,10	64,58	70,83	77,27
E.F.	94,59	98,30	96,30	90,18	94,55	96,33	95,41	94,95	94,81	95,83	97,92	97,27
T.P.	100	100	100	98,21	99,09	100	100	100	100	98,96	100	97,27
Total alunos	111	108	108		110	109	109		97	96	96	

2.4.3 Resultados do sucesso por ano

Tabela 18– Total de alunos com positivas por ano- 3º Ciclo

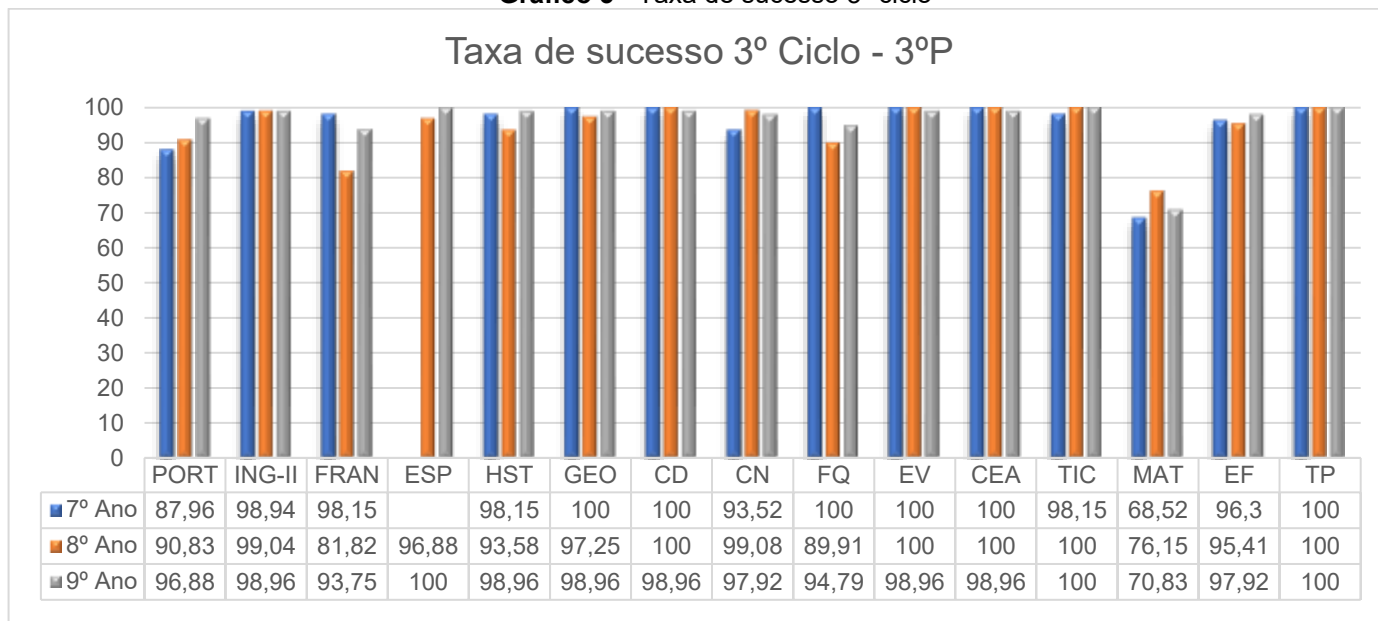
Turmas 3º Ciclo	Alunos Avaliados	Disciplinas														
		PORT	ING-II	FRAN	ESP	HST	GEO	CD	CN	FQ	EV	CEA	TIC	MAT	EF	TP
7º Ano	108	95	93	106		106	108	108	101	108	108	108	106	74	104	108
8º Ano	109	99	103	63	31	102	106	109	108	98	109	109	109	83	104	109
9º Ano	96	93	95	60	32	95	95	95	94	91	95	95	96	68	94	96
Total	313	287	291**	229	63	303	309	312	303	297	312	312	311	225	302	313

*Os alunos de várias turmas dos 7º e 8º anos não tiveram aulas, pelo que não obtiveram avaliação

** Só foram avaliados 294 em 313. Foram 14 alunos do 7º ano e 5, do 8º ano que optaram por não ter avaliação na disciplina de Inglês de acordo com o ponto 1, artigo 34.º, da portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto (“se não existirem elementos de avaliação respeitantes ao 3.º período letivo, as classificações são atribuídas pelos conselhos de avaliação, tomando por referência, para atribuição da avaliação final, as menções ou classificações obtidas no 2.º período letivo”).

2.5. Taxa de sucesso – Todas as disciplinas

Gráfico 3 - Taxa de sucesso 3º ciclo

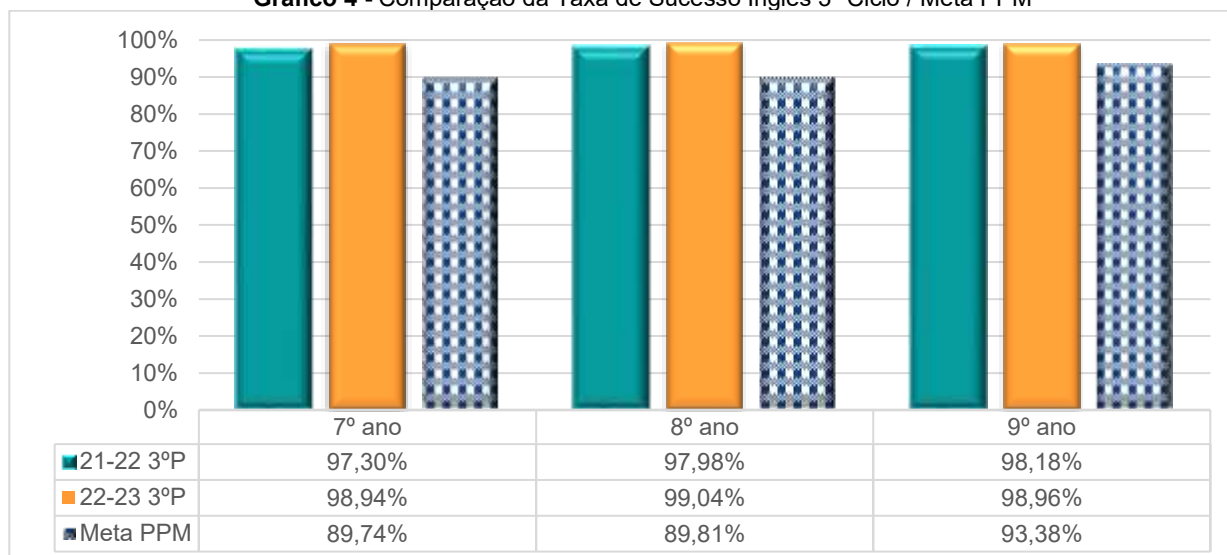


No 3.º Ciclo verificou-se:

- 7.º ano, a taxa mais baixa de sucesso foi a Matemática com 68,52%;
- 8.º ano, a taxa mais baixa foi na disciplina de Matemática com 76,15%;
- 9.º ano, a taxa mais baixa ocorreu na disciplina de Matemática com 70,83%.

2.6. Taxa de sucesso – Inglês – 3º Ciclo

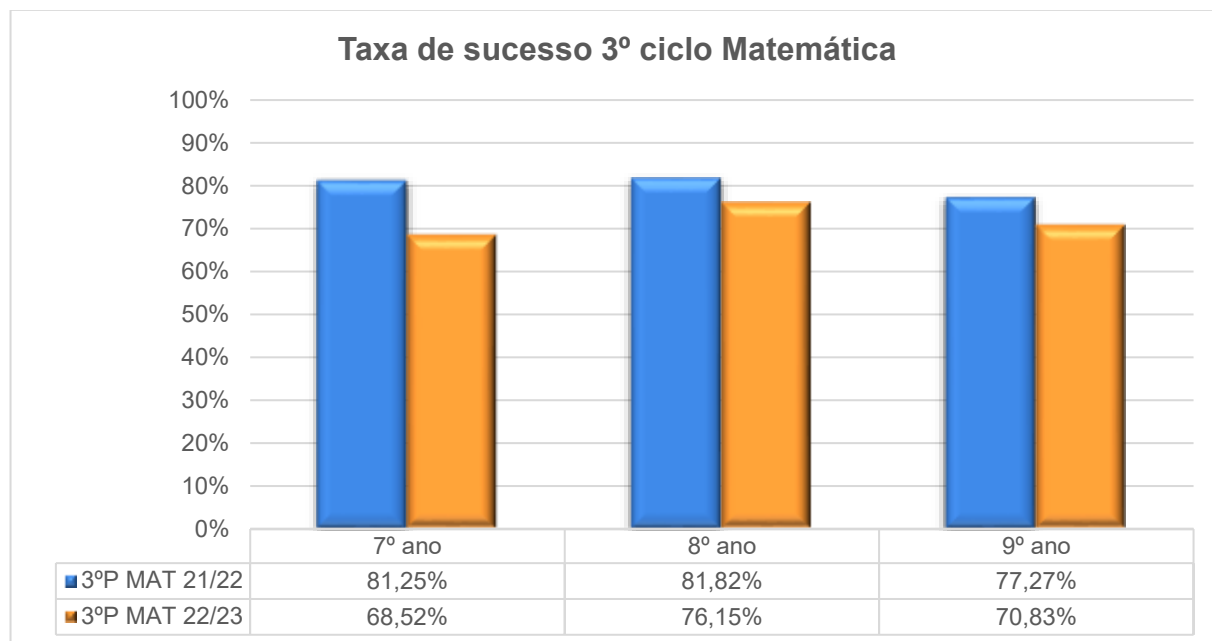
Gráfico 4 - Comparação da Taxa de Sucesso Inglês 3º Ciclo / Meta PPM



Na disciplina de Inglês a taxa de sucesso superou a meta traçada para os três anos deste ciclo. Importa referir que a maior parte dos alunos deste ciclo não tiveram esta disciplina, na maior parte do ano letivo.

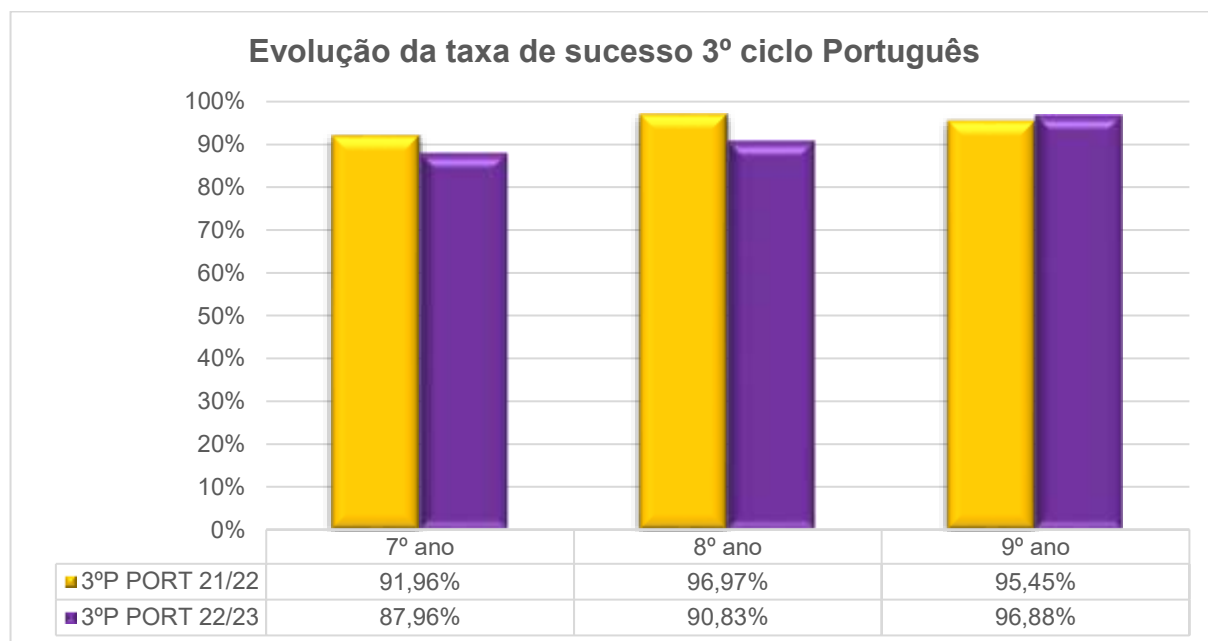
2.7. Taxa de sucesso – Matemática e Português – 3º Ciclo

Gráfico 5 - Comparação da Taxa de Sucesso Matemática 3º Ciclo com 3ºP 21-22



Na disciplina de Matemática, verificou-se uma descida da taxa de sucesso em todos os anos comparativamente com os resultados atingidos no ano letivo transato.

Gráfico 6- Comparação da Taxa de Sucesso Português 3º Ciclo com 3ºP 21-22



Na disciplina de Português, verificou-se uma descida da taxa de sucesso no 7.º e 8.º anos comparativamente com os resultados atingidos no ano letivo transato. No 9.º ano ocorreu um ligeiro aumento da taxa de sucesso, face ao ano anterior.

2.6. CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (CEF)

2.6.1. Taxa de Sucesso

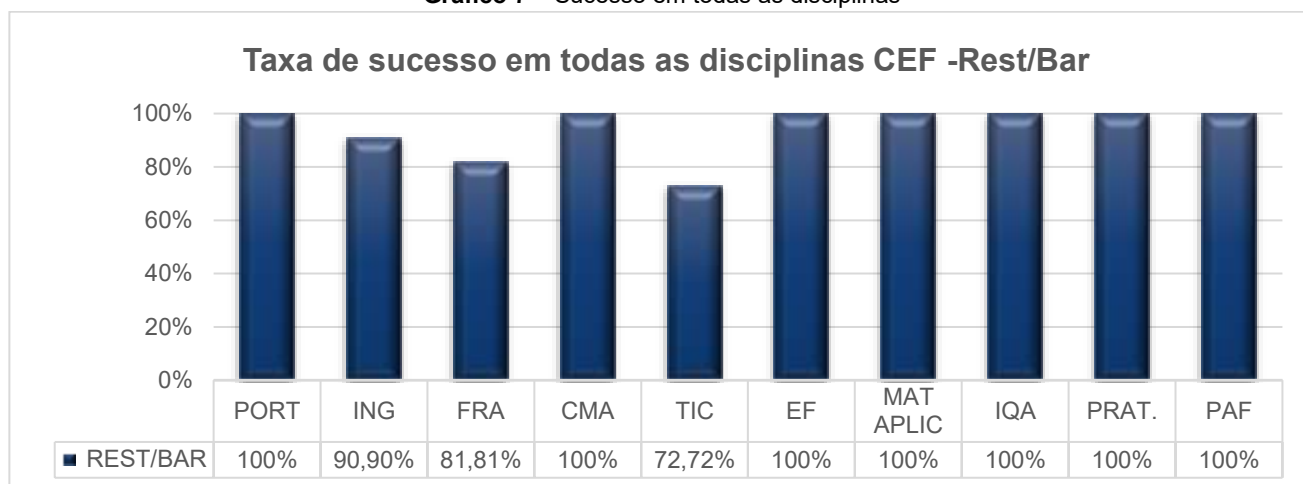
Tabela 19 – Resultados do sucesso por disciplina da turma CEF- Rest/Bar

Turmas	Total	PORT	ING	FRA	CMA	TIC	EF	MAT	IQA	PRAT.	PAF
Rest/Bar	11*	11	10	9	11	8	11	11	11	6**	6**

*São 12 alunos, 1 S/Avaliação

** Só foram para estágio 6 alunos

Gráfico 7 – Sucesso em todas as disciplinas



- Verifica-se, um sucesso de 100% na maior parte das disciplinas à exceção de Inglês, Francês e TIC.

2.6.2. Taxa de qualidade de sucesso

Tabela 20 – Resultados da qualidade de sucesso por disciplina da turma CEF-Rest/Bar.

Turmas	Total	PORT	ING	FRA	CMA	TIC	EF	MAT	IQA	PRAT.	PAF
Rest/Bar	11*	3	2	3	5	5	8	5	0	5	6

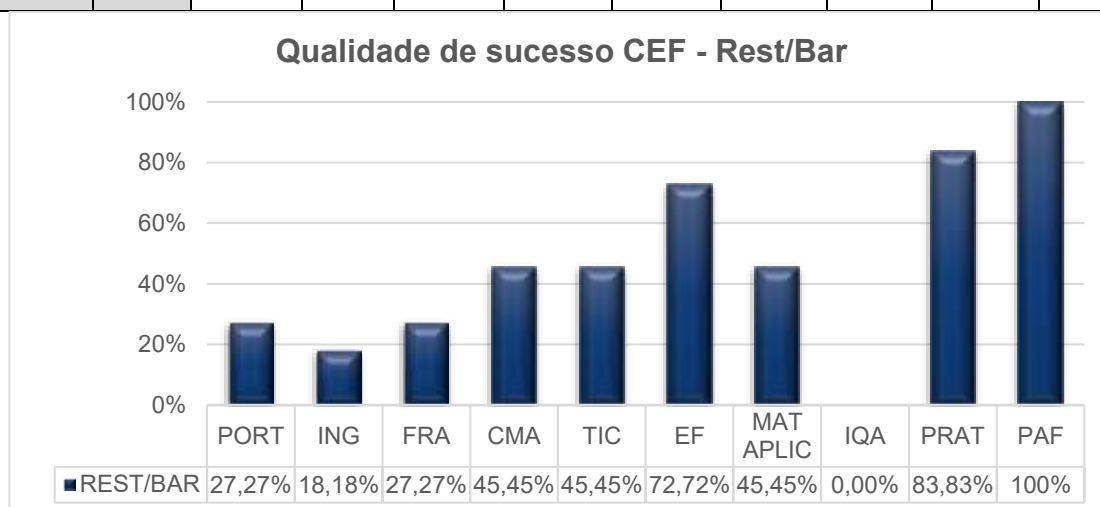


Gráfico 8 –% Qualidade de sucesso

2.7. PLNM: TAXA DE SUCESSO DE ALUNOS COM PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA

São cerca de 20 alunos estrangeiros que se encontram a usufruir das aulas de PLNM e respetivo nível de proficiência de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECR). A seguir encontra-se a tabela com a distribuição do número de alunos por ciclo e sucesso final.

Tabela 21 – Resultados, por ciclo, dos alunos com PLNM

Nível de ensino	N.º de alunos inscritos (exceto transferidos)	N.º de alunos avaliados	Nº alunos/sucesso	N.º de alunos que transitaram	N.º de alunos que mudaram de nível de proficiência no final do ano letivo
1.º ciclo	16	14	12	14	1
2.º ciclo	13	9	9	9	0
3.º ciclo	7	7	7	7	4
Total	37	30	28	29	5

* Dados cedidos pela docente do 3º ciclo, de PLNM e retirados das pautas do 3º período.

Os alunos de PLNM obtiveram sucesso, contudo só um número reduzido mudou o nível de proficiência. Deverão continuar a usufruir de apoio logo no início do próximo ano.

2.8. TAXA DE TRANSIÇÃO DO AERA

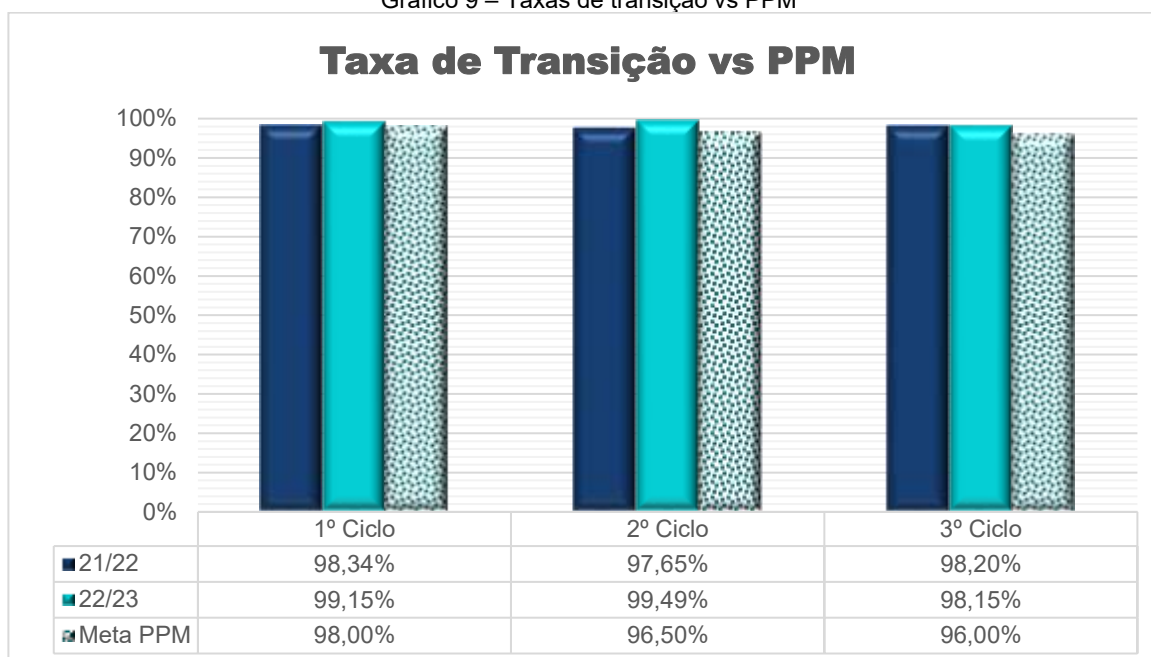
Tabela 22 -Taxa de transição no AERA

ANOS	TOTAL ALUNOS	Transitaram	%	Não Transitaram	%	META % PPM 22/23	META % PE 21/22
1º	116	116	100	0	0		
2º	125	123	98,40	2	1,6		96,00
3º	111	111	100	0	0		98,00
4º	116	114	98,28	2	1,74		99,00
Totais 1º ciclo	468	464	99,15	4	0,85	98,00	
5º	87	87	100	0	0		97,00
6º	110	109	99,09	1	0,91		97,00
Totais 2º ciclo	197	196	99,49	1	0,51	96,50	
7º	108	108	100	0	0		94,00
8º	109	105	96,33	4	3,67		96,00
9º	96	95	98,96	1	1,04		
Totais S/CEF	313	308	98,40	5	1,62		92,00
CEF	12	11	91,66	1	9,09		
Totais 3º ciclo	325	319	98,15	6	1,88	96,00	
Total Agrupamento	990	979	98,89	11	1,12		

A meta PPM de transição foi atingida em todos os ciclos. A meta do projeto Educativo que ainda está em vigor, foi também atingida em todos os anos.

2.8.1. Taxa de transição vs PPM

Gráfico 9 – Taxas de transição vs PPM



Nota: Neste gráfico foram considerados todos os alunos do Agrupamento.

✓ A meta PPM foi atingida em todos os ciclos.

2.9. Percursos Diretos de Sucesso

A tabela seguinte indica o número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao número total de alunos que iniciou o respetivo ciclo na Unidade Orgânica e que ainda frequentam o agrupamento. Deverão se considerados apenas os alunos que iniciaram o ciclo no Agrupamento e excluir todos os que foram transferidos e/ou abandonaram.

Tabela 23 – Taxa de percursos Diretos

Ano	Ciclo	Iniciaram	Concluíram	%	META
2021-2022	1º (4ºano)	85	75	88,23	92%
	2º (6ºano)	111	103	92,79	94%
	3º (9ºano)	102	101	100	88,50%
2022-2023	1º(4ºAno)	96	94	95,92	92%
	2º (6ºano)	98	97	98,98	94%
	3º (9ºano)	90	88	97,77	88,50%

A Meta PPM para este indicador, foi atingida em todos os ciclos. Destacamos os alunos do 3.º ciclo onde ocorreu um aumento muito significativo dos alunos que concluíram o ciclo sem retenções.

2.10. Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações

No âmbito dos indicadores do PPM-TEIP, foram monitorizados os indicadores - taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano letivo anterior, face ao número total de alunos avaliados no final do 3.º período, em cada ano de escolaridade/ciclo.

Todos os alunos avaliados foram considerados, independentemente do resultado no que diz respeito à sua transição/retenção ou aprovação / não aprovação.

Tabela 24 – Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram as suas classificações.

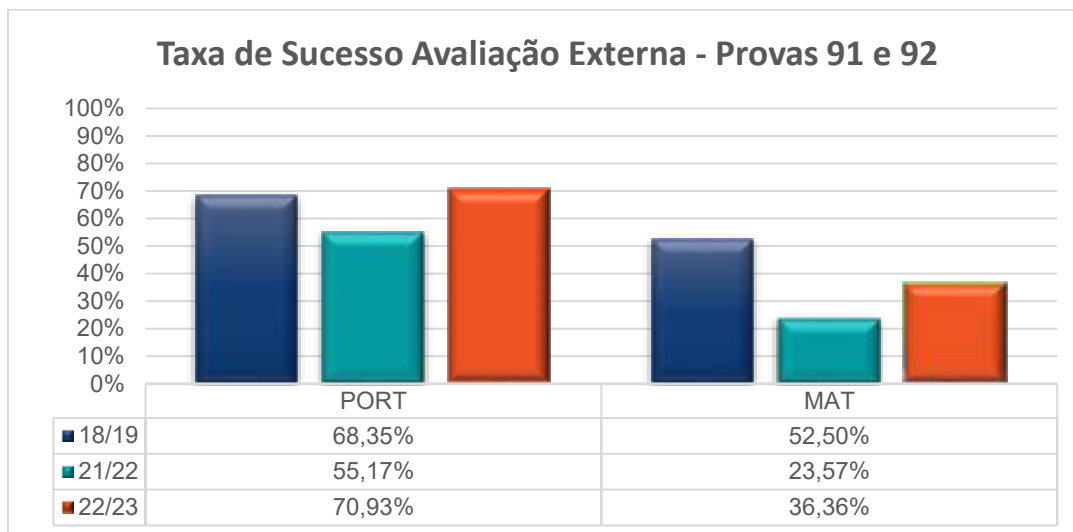
CICLO		Nº total de alunos do ano anterior	Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, em 2022-2023, relativamente ao ano anterior	Meta TEIP
1º Ciclo	2º ano para 3º Ano	104	51,92	78%
	3º ano para 4º Ano	107	73,83	
2º Ciclo	5º ano para 6º Ano	98	58,16	53%
3º Ciclo	7º ano para 8º ano	100	46,00	58%
	8º ano para 9º ano	93	45,16	

A Meta PPM só foi atingida no 2.º ciclo (5º para 6º ano). A diferença entre o resultado e a meta TEIP prevista para este ano é maior no terceiro ciclo.

B. Avaliação Externa

1. Provas Finais do 9º Ano – Português e Matemática - 1ª fase

Gráfico 10 -Taxa de Sucesso Avaliação Externa - Provas 91 e 92

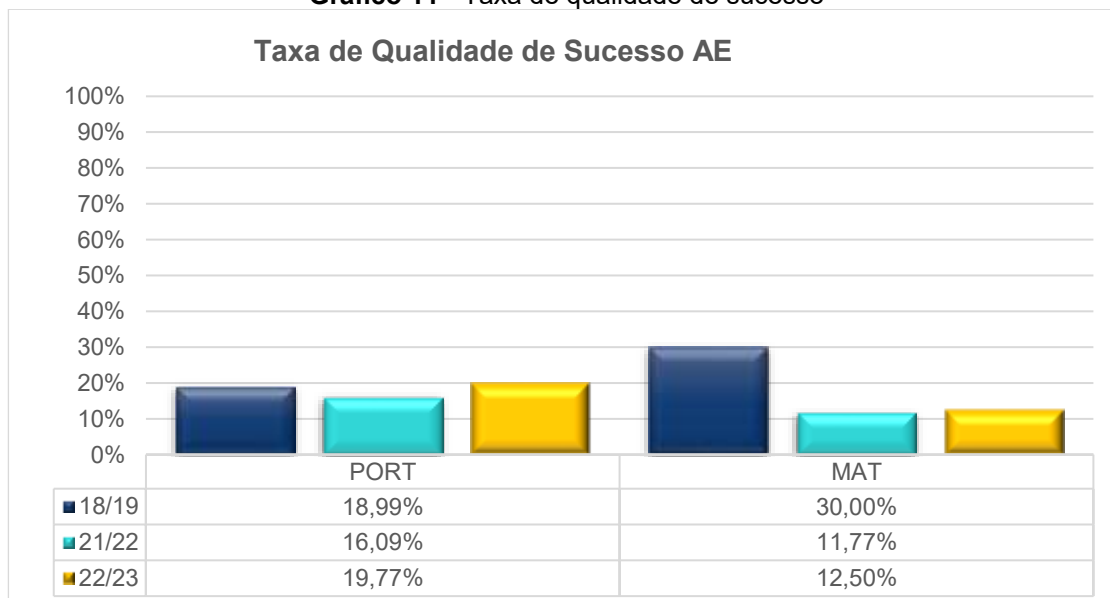


COMPARAÇÃO COM AS METAS DO PPM – TEIP

- ✓ Na disciplina de Português a taxa de sucesso do agrupamento foi de 70,93%
- ✓ Quanto à disciplina de Matemática a taxa de sucesso foi de 36,36%.

2. Qualidade das Provas Finais do 9º Ano – Português e Matemática - 1ª fase

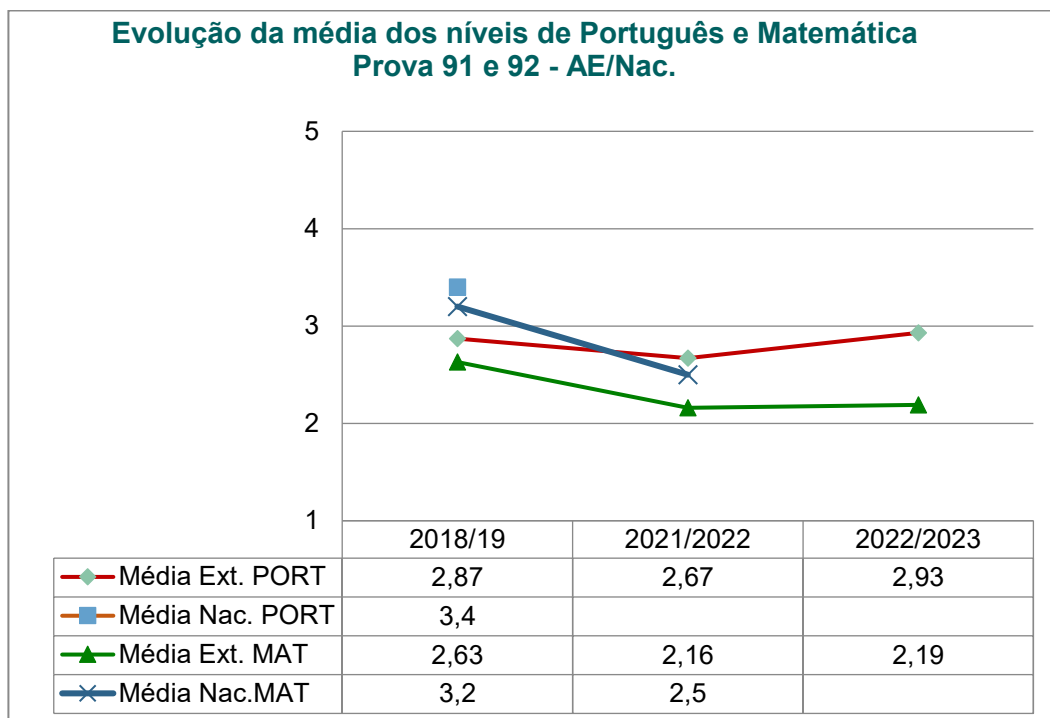
Gráfico 11 - Taxa de qualidade de sucesso



A taxa de qualidade das provas finais de 9º ano melhorou ligeiramente em relação ao ano anterior.

3. Classificação média por prova na AE

Gráfico 12-Evolução da média dos níveis de Português e Matemática



- ✓ Nas disciplinas de português e matemática, a classificação não atinge o nível 3, e há uma descida relativamente aos anos anteriores;

4. Reflexão sobre resultados Provas Finais – português e matemática - 1ª FASE

PORTUGUÊS

No geral, os resultados da avaliação externa são positivos, apresentando uma taxa de sucesso de 70,93% e uma classificação média de 57,22%, o que corresponde a uma média de nível de 2,93. A discrepância registada entre a avaliação interna e externa deveu-se aos seguintes fatores:

- ao facto de a avaliação interna contemplar os domínios da comunicação e desenvolvimento pessoal e interpessoal, parâmetros que não são considerados na avaliação externa e que têm uma ponderação de 40% na avaliação final;
- a aplicação de medidas universais e seletivas que não estão contempladas no modelo de prova final de ciclo; apesar das taxas de sucesso educativo obtidas serem positivas, existem domínios que carecem de desenvolvimento, reforço e consolidação, nomeadamente nos domínios da educação literária e da gramática; os níveis atribuídos na avaliação interna final de terceiro período são ponderados em conselho de turma, refletindo o percurso individual dos alunos ao longo do ciclo.

MATEMÁTICA

Após a análise dos resultados verificou-se que o sucesso da avaliação interna no 9º ano de escolaridade do agrupamento foi de 70,83%, enquanto na externa a percentagem de sucesso se ficou pelos 36,36%, o que corresponde a um decréscimo de 34,47%. Já no que à qualidade de sucesso diz respeito, a sua percentagem na avaliação interna foi de 31,25% e na externa foi de 12,50%, o correspondente a uma diminuição de 18,75%. Os números apresentados deixam visível a discrepância entre a avaliação externa e interna. Todavia, apenas 18% dos alunos, que realizaram a prova final 92, desceram o seu nível interno por via do resultado obtido na avaliação externa.

Importa ressaltar que há diversos fatores podem influenciar e explicar a divergência entre as avaliações interna e externa. Por conseguinte, os docentes pronunciaram-se sobre os resultados obtidos pelos seus discentes, na prova de final de ciclo de matemática, tendo sido concordes em registar que:

- Os resultados da avaliação interna são sustentados nos critérios de avaliação aprovados, onde os alunos, para além do domínio cognitivo, também são avaliados noutros domínios, de acordo com o referencial de avaliação pedagógica definido para todo o agrupamento, que contempla 20% para o desenvolvimento pessoal e interpessoal. Estes são enraizados em pressupostos pedagógicos assentes, consubstanciados em instrumentos de avaliação diversificados e também no desenho universal para a aprendizagem;
- As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão aplicadas ao longo de todo o ano, de acordo com o Dec. Lei n.º 54/2018 e as estratégias diferenciadas, permitiram a melhoria dos resultados relativos à avaliação interna. Este tipo de prova não se coaduna com a avaliação interna, onde está patente um trabalho de individualização, diversificação e adaptação ao indivíduo e à sua forma de aprender e por isso torna-se desadequado comparar esta avaliação (interna) com uma avaliação com um propósito de uniformização e seriação, como a presente na avaliação externa;
- Para além do que já foi mencionado, o desvio observado nos resultados também se deveu ao grau de complexidade da prova final (visivelmente superior à dos anos transatos); à exigência dos critérios de classificação da mesma, que em nada se compadeceram com critérios inclusivos, por nós utilizados ao longo do ano; e ao facto do nível da classificação da prova se basear num ato sumativo único enquanto que na avaliação interna se reflete o desempenho dos alunos ao longo do ano;
- Após os anos pandémicos, aos quais se acrescenta mais este ano atípico pelo encerramento de escolas (devido à greve do pessoal docente e não docente), era imperioso dedicar mais tempo de trabalho para consolidação de diversos conteúdos de anos anteriores. Tal situação foi impraticável uma vez que, durante o tempo de aulas, apenas foi possível cumprir os conteúdos planificados, para o efetivo cumprimento do programa (ainda assim com conteúdos abordados de forma aligeirada);
- Foi notório por parte de alguns alunos, uma falta interesse, de empenho, de responsabilidade e de estudo para a execução da prova. Tendo atingido níveis satisfatórios na avaliação interna, não consideraram necessário aplicarem-se na realização das provas. Isto advém do facto de haver alunos que ao saberem que à partida estavam aprovados à disciplina não se envolveram o

suficiente com vista a alcançarem melhores resultados ou seja, é evidente a falta de brio em manter ou melhorar os resultados obtidos ao nível da avaliação interna.

- Verifica-se, igualmente, por parte de alguns alunos um desinvestimento na disciplina, em particular, e na escola, em geral, o que também não contribui para a obtenção de resultados mais satisfatórios.
- A avaliação externa, por testagem, é um procedimento que depende de muitos fatores, muitos deles não imputáveis ao trabalho desenvolvido ao longo do ano, nomeadamente pelo nervosismo que acaba por gerar em alguns alunos.

3. QUALIDADE DO SUCESSO

3.1. 1º Ciclo

Qualidade de sucesso por ano 1º Ano

Tabela 25 – Percentagem de alunos com qualidade de sucesso do 1º Ano

Turmas 1º Ano	Alunos Avaliados	Disciplinas								
		PORT	MAT	EST. MEIO	ING	Expressões				
						EF	E.A	Apoio Estudo	CD	TP
E1	24	62,50	66,67	91,67		70,83	91,67	91,67	95,83	100
F1	24	75,00	87,50	100		75,00	100	79,17	100	100
M1A	25	60,00	76,00	84,00		84,00	84,00	80,00	96,00	100
M1B	24	82,61	86,96	95,65		47,83	34,78	95,65	100	100
P1	20	65,00	65,00	80,00		95,00	100	80,00	100	100
Total	117	68,97	76,72	90,52		74,14	81,90	85,34	98,28	100

Qualidade de sucesso por ano - 2º Ano

Tabela 26 – Percentagem de alunos com qualidade de sucesso do 2º Ano

Turmas 2º Ano	Alunos Avaliados	Disciplinas								
		PORT	MAT	EST. MEIO	ING	Expressões				
						EF	E.A	Apoio Estudo	CD	TP
E2	25	40,00	44,00	60,00		64,00	56,00	40,00	48,00	60,00
F2	24	50,00	58,33	87,50		75,00	83,33	50,00	45,83	95,83
M2	25	36,00	48,00	64,00		88,00	92,00	64,00	92,00	100
P2A	24	62,50	79,17	70,83		100	95,83	83,33	87,50	91,67
P2B	23	60,87	60,87	82,61		91,30	82,61	91,30	91,30	73,91
F3B_2	2	50,00	100	100		50,00	50,00	100	100	50,00
M3_2	2	0	0	0		0	100	100	100	100
Total	125	48,80	57,60	72,00		81,60	81,60	66,40	73,60	84,00

Qualidade de sucesso por ano - 3º Ano

Tabela 27- Percentagem de alunos com qualidade de sucesso do 3º Ano

Turmas 3º Ano	Alunos Avaliados	Disciplinas								
		PORT	MAT	EST. MEIO	ING	Expressões				
						EF	E.A	Apoio Estudo	CD	TP
E3	24	62,50	45,83	79,17	75,00	87,50	100	79,17	100	87,50
F3A	24	79,17	79,17	87,50	75,00	100	95,83	83,83	100	100
F3B_3	21	60,00	70,00	90,00	90,00	100	100	95,00	100	90,00
M3_3	21	68,18	63,64	81,82	72,73	77,27	90,91	86,36	54,55	95,45
P3	20	70,00	70,00	70,00	75,00	90,00	100	95,00	100	100
P4_3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	111	67,57	64,86	81,08	76,58	90,09	96,40	86,49	90,09	93,69

Qualidade de sucesso por ano - 4º Ano

Tabela 28 – Percentagem de alunos com qualidade de sucesso do 4º Ano

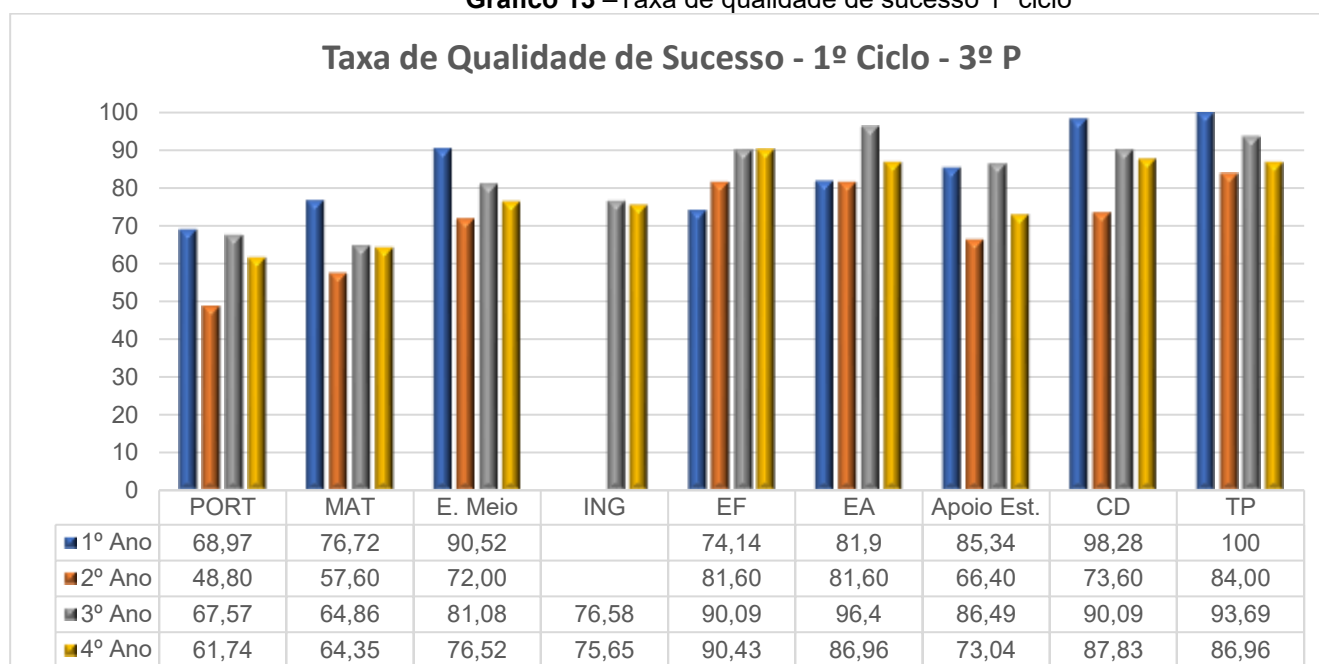
Turmas 4º Ano	Alunos Avaliados	Disciplinas								
		PORT	MAT	EST. MEIO	ING	Expressões		Apoio Estudo	CD	TP
						EF	E.A			
E4A	21	57,14	71,43	90,48	80,95	76,19	80,95	80,95	100	90,48
E4B	19	42,11	47,37	52,63	57,89	73,68	84,21	57,89	73,68	89,47
F4A	20	75,00	75,00	90,00	80,00	100	95,00	70,00	95,00	80,00
F4B	20	84,21	78,95	84,21	84,21	100	94,74	84,21	84,21	84,21
M4	18	50,00	55,56	55,56	66,67	94,44	77,78	83,33	94,44	100
P4_4	19	61,11	55,56	83,33	83,33	100	88,89	61,11	77,78	77,78
Total	117	61,74	64,35	76,52	75,65	90,43	86,96	73,04	87,83	86,96

Resultados da qualidade de sucesso totais do 1º Ciclo

Tabela 29 – Nº de alunos com qualidade de sucesso por ano- 1º Ciclo

Turmas Ano	Alunos Avaliados	Disciplinas								
		PORT	MAT	EST. MEIO	ING	Expressões		Apoio Estudo	CD	TP
						EF	E.A			
1ºAno	117	80	89	105		86	95	99	114	116
2ºAno	126	61	72	90		102	102	83	92	105
3ºAno	111	75	72	90	85	100	107	96	100	104
4ºAno	117	71	74	88	87	104	100	84	101	100
Total	470	287	307	373	172	392	404	362	407	425

Gráfico 13 –Taxa de qualidade de sucesso 1º ciclo



Constata-se que é no segundo ano que as taxas de qualidade de sucesso são mais baixas, à exceção de EF que é mais baixa no 1.º ano.

3.2. 2º Ciclo

3.2.1. Resultados da qualidade de sucesso por turma por ano

Tabela 30- Taxa de qualidade de sucesso por turma e por ano

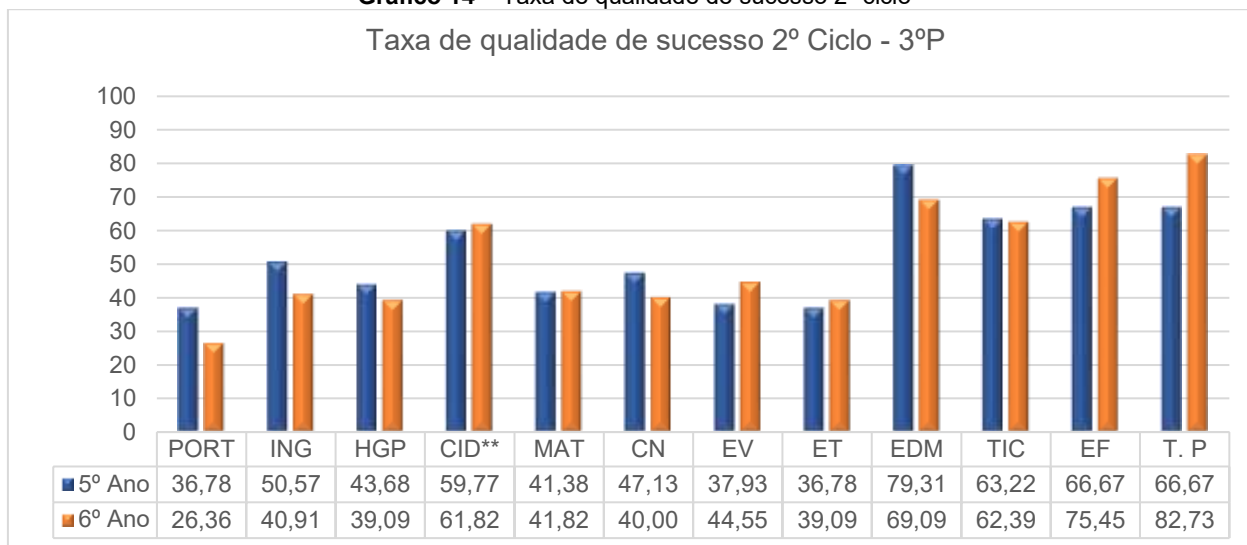
	Alunos Avaliados	Disciplinas											
		PORT	ING	HGP	CID	MAT	CN	EV	ET	EDM	TIC	EF	T.P
5A	23	21,74	56,52	17,39	30,43	17,39	43,48	47,83	34,78	78,26	56,52	52,17	76,26
5 AE	20	45,00	50,00	55,00	60,00	60,00	40,00	30,00	25,00	75,00	55,00	85,00	70,00
5 B	24	41,67	54,17	54,17	66,67	45,83	66,67	37,50	41,67	91,67	87,50	58,33	75,00
5 BE	20	40,00	40,00	50,00	85,00	45,00	35,00	35,00	45,00	70,00	50,00	75,00	40,00
Total	87	36,78	50,57	43,68	59,77	41,38	47,13	37,93	36,78	79,31	63,22	66,67	66,67
6A	20	15,00	55,00	50,00	45,00	50,00	35,00	25,00	25,00	75,00	70,00	50,00	45,00
6 AE	20	30,00	25,00	50,00	65,00	35,00	50,00	65,00	55,00	50,00	60,00	90,00	100
6 B	15	20,00	53,33	33,33	80,00	33,33	33,33	40,00	40,00	80,00	53,33	60,00	86,67
6 BE	19	47,37	42,11	47,37	63,16	47,37	47,37	47,37	36,84	78,95	63,16	89,47	68,42
6 C	17	23,53	52,94	23,53	70,59	47,06	35,29	41,18	35,29	70,59	68,75	70,59	100
6 CE	19	21,05	21,05	26,32	52,63	36,84	36,84	47,37	42,11	63,16	57,89	89,47	100
Total	110	26,36	40,91	39,09	61,82	41,82	40,00	44,55	39,09	69,09	62,39	75,45	82,73

3.2.2. Resultados da qualidade do sucesso / ano

Tabela 31 – Total de alunos com qualidade de sucesso por ano- 2º Ciclo

Turmas 2º Ciclo	Alunos Avaliados	Disciplinas											
		PORT	ING	HGP	CID	MAT	CN	EV	ET	EDM	TIC	EF	T. P
5º Ano	87	32	44	38	52	36	41	33	32	69	55	58	58
6º Ano	111	29	45	43	68	46	44	49	43	76	68	83	91
Total	198	61	89	81	120	82	85	82	75	145	123	141	149

Gráfico 14 – Taxa de qualidade de sucesso 2º ciclo



A qualidade de sucesso, no 2.º ciclo é mais baixa na disciplina de Português em ambos os anos.

3.3. 3º CICLO

3.3.1. Percentagem da qualidade do sucesso por turma

Tabela 32 – Percentagem da qualidade do sucesso por turma

Turmas 3º Ciclo	Alunos Avaliados	Disciplinas															
		PORT	ING-II	FRAN	ESP	HST	GEO	CID	CN	FQ	EV	CEA	TIC	MAT	EF	TP	
7A	18	22,22	56,25	38,89		38,89	27,78	67,67	38,89	38,89	50,00	44,44	61,11	22,22	55,56	83,33	
7AE	15	6,67	53,33	60,00		26,67	26,67	33,33	13,33	26,67	46,67	93,33	26,67	13,33	93,33	73,33	
7B	19	31,58	56,25	42,11		57,89	63,16	73,68	52,63	52,63	63,16	47,37	57,89	47,37	68,42	73,68	
7BE	18	33,33	76,47	77,78		44,44	55,56	66,67	44,44	44,44	44,44	77,78	55,56	33,33	72,22	94,44	
7C	25	36,00	64,71	52,00		48,00	56,00	96,00	68,00	56,00	52,00	88,00	48,00	24,00	80,00	100	
7CE	13	15,38	46,15	46,15		30,77	30,77	30,77	23,08	30,67	61,54	92,31	46,15	15,38	53,85	23,08	
Total	108	25,93	59,57	52,78		42,59	45,37	65,74	43,52	43,52	52,78	73,15	50,00	26,85	71,30	78,70	
8A	19	36,84	70,59	26,32		57,89	52,63	57,89	52,63	31,58	63,16	63,16	84,21	26,32	68,42	89,47	
8AE	16	31,25	50,00		62,50	62,50	68,75	68,75	68,75	62,50	68,75	68,75	68,75	37,50	43,75	68,75	
8B	18	33,33	50,00	44,44		55,56	38,89	55,56	33,33	38,89	61,11	61,11	66,67	38,89	61,11	55,56	
8BE	16	37,50	56,25		50,00	43,75	50,00	81,25	62,50	43,75	75,00	75,00	56,25	31,25	75,00	100	
8C	20	35,00	58,82	30,00		35,00	55,00	70,00	65,00	50,00	65,00	65,00	100	60,00	80,00	80,00	
8CE	20	35,00	60,00	40,00		55,00	45,00	100	75,00	30,00	85,00	85,00	25,00	35,00	70,00	100	
Total	109	34,86	57,69	35,06	56,25	51,38	51,38	72,48	59,63	42,20	69,72	69,72	66,97	38,53	66,97	82,57	
9A	14	35,71	42,86		28,57	14,29	42,86	57,14	28,57	21,43	64,29	64,29	57,14	21,43	35,71	57,14	
9AE	17	41,18	94,12	70,59		52,94	70,59	100	52,94	64,71	70,59	70,59	82,35	35,29	70,59	100	
9B	26	26,92	65,38	38,46		53,85	38,46	30,77	46,15	42,31	73,08	73,08	96,15	42,31	57,69	34,62	
9BE	21	52,38	76,19	61,90		57,14	71,43	80,95	57,14	47,62	80,95	80,95	61,90	47,62	80,95	76,19	
9CE	18	22,22	50,00		33,33	33,33	44,44	94,44	55,56	11,11	55,56	55,56	33,33	0	55,56	94,44	
Total	96	35,42	66,67	54,69	31,25	44,79	53,13	69,79	48,96	38,54	69,79	69,79	68,75	31,25	61,46	69,79	
Total ciclo	313																

3.3.2. Resultados da qualidade do sucesso por ano

Tabela 33 – Nº de alunos com (4 e 5) qualidade de sucesso por ano- 3º Ciclo

Turmas 3º Ciclo	Alunos Avaliados	Disciplinas															
		PORT	ING-II	FRAN	ESP	HST	GEO	CD	CN	FQ	EV	CEA	TIC	MAT	EF	TP	
7º Ano	108	28	56	57		46	49	71	47	47	57	79	54	29	77	85	
8º Ano	109	38	60	27	18	56	56	79	65	46	76	76	73	42	73	90	
9º Ano	96	34	64	35	10	43	51	67	47	37	67	67	66	30	59	67	
Total	313	100	180	119	28	145	156	217	159	130	200	222	193	101	209	242	

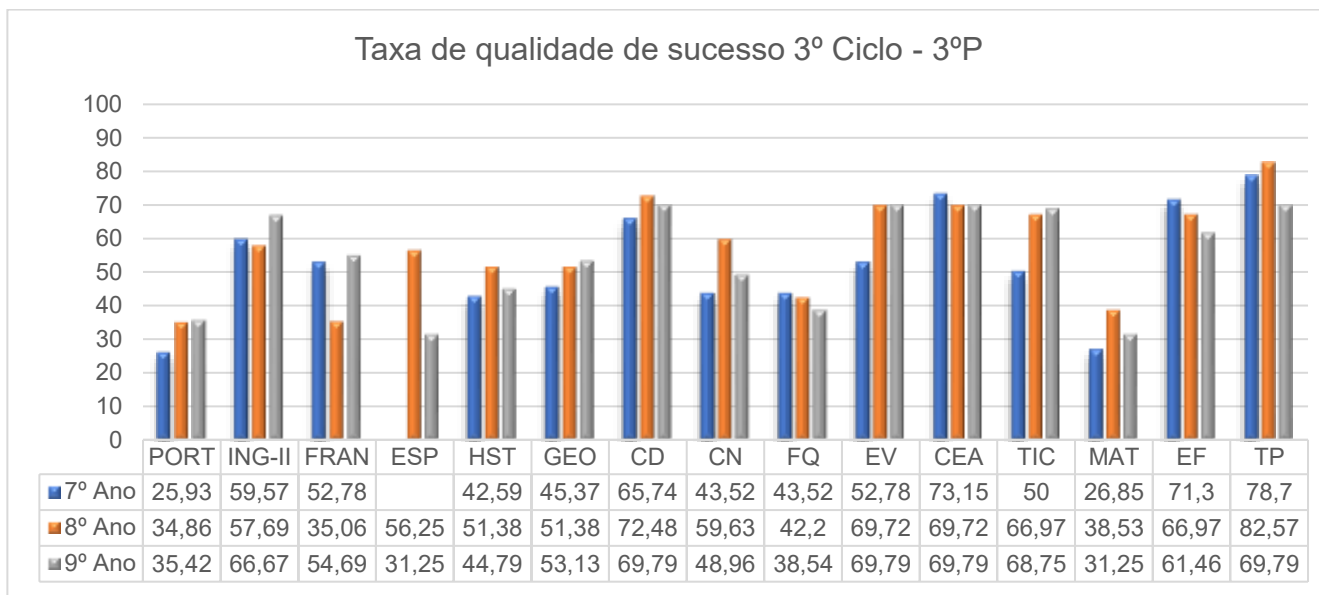


Gráfico 15– Taxa de qualidade de sucesso 3º ciclo

No 3.º ciclo, as taxas de qualidade de sucesso são mais baixas nas disciplinas de Português e Matemática, em todos os anos.

3.4. Alunos com níveis inferiores a três – 3º Período

Tabela 34 – Alunos com níveis inferiores a três

Ano	Nº Total de alunos avaliados	1 classificação inferior a três/Insuf.		2 classificações inferiores a três/Insuf.		3 ou mais classificações inferiores a três/Insuf.		Nº de alunos com nível <3 a Port e Mat	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º Ano	116	2	1,72	2	1,72	0	0	2	1,72
2º Ano	125	19	15,20	6	4,80	7	5,60	11	8,80
3º Ano	111	6	5,40	1	0,90	0	0	0	0
4º Ano	115*	10	8,70	2	1,74	2	1,74	1	0,87
Total 1º Ciclo	467	37	7,92	11	2,36	9	1,93	14	2,99
5º Ano	87	7	8,05	4	4,60	4	4,60	5	5,75
6º Ano	110	15	13,63	14	12,61	2	1,80	0	0
Total 2º Ciclo	197	22	11,16	18	9,09	61	30,81	5	2,53
7º Ano	108	17	15,74	16	14,81	5	4,63	8	7,41
8º Ano	109	16	14,68	5	4,59	13	11,93	7	6,42
9º Ano	96	20	20,83	7	7,29	1	1,04	2	2,08
CEF	11*	0	0	3	18,18	0	0	0	0
Total 3º Ciclo	324	53	16,36	31	9,57	19	5,86	17	5,25

*1 aluno sem avaliação

3.5. Alunos com positiva a todas as disciplinas / Meta do PPM

A tabela que a seguir se apresenta tem por objetivo verificar a meta TEIP, que considera como qualidade de sucesso a obtenção de classificações positivas a todas as disciplinas e áreas disciplinares.

Tabela 35- Alunos com positivas a todas as disciplinas

3.6.

Alunos com positivas a todas as disciplinas										
Turmas	1º P			2º P			3º P			21/22 3ºP
	Total	Nº	%	Total	Nº	%	Total	Nº	%	%
1º ano	117	113	96,58	117	114	97,44	116	112	96,55	86,73
2º ano	126	93	73,81	125	74	59,20	125	93	74,40	92,79
3º ano	110	95	86,36	111	104	93,69	111	104	93,69	88,29
4º ano	116	96	82,76	117	97	82,91	115	101	87,82	97,67
Total	469	397	84,65	470	389	82,77	467	411	87,79	90,97
Meta 1.º Ciclo	93%									
5º ano	85	57	67,06	87	62	71,24	87	72	82,76	77,00
6º ano	109	65	59,63	111	55	49,54	110	79	71,82	77,88
Total	194	122	62,89	198	117	59,09	197	151	76,65	77,67
Meta 2º Ciclo	79%									
7º ano	111	51	45,95	108	52	48,14	108	70	64,81	66,07
8º ano	110	60	54,55	109	73	66,97	109	75	68,80	77,77
9º ano	97	62	63,92	96	55	57,29	96	66	68,75	72,72
subtotal	318	173	54,40	313	180	57,50	313	211	67,41	71,96
CEF	12*	8	66,67	*	*	*	11	8	72,72	66,67
Total	330	181	54,85	981*			324	219	67,59	71,77
Meta 3º Ciclo	60%									

Evolução por ciclo e período dos alunos com positiva a todas as disciplinas

Gráfico 16–Comparação da taxa de alunos com positiva a todas as disciplinas/Meta



Verifica-se que:

- a meta PPM não foi atingida no primeiro ciclo por – **5,21%**
- no 2º ciclo, a meta não foi atingida por **-2,35%**;
- no 3º ciclo, a taxa alcançada prevista foi superada **7,59%**

4. CLIMA DE ESCOLA

4.1. Interrupção precoce do percurso escolar

Foram monitorizados os seguintes indicadores: número de alunos com fraca assiduidade; taxa de interrupção precoce do percurso escolar e a média de faltas injustificadas. Em relação à interrupção precoce do percurso escolar o que se pretende é ter uma taxa de abandono nula.

Tabela 36 - Taxa de interrupção precoce do percurso escolar

Ciclo	Nº alunos	Em situação de absentismo/abandono	Taxa de interrupção precoce	META
1º	468	0	0,000	0
2º	197	0	0,000	0
3º	325	2	0,62	0,60
Total	990	2	0,20	

*1 aluno do 7º ano foi para o estrangeiro e não legalizou

Fonte: Pautas de avaliação e PT 3º período

Gráfico 17 – Absentismo



Verifica-se um aluno em situação de abandono, no sétimo ano. Este aluno de origem estrangeira, saiu do país, de acordo com a informação de familiares, no entanto, a encarregada de educação não informou o estabelecimento de ensino. A diretora de turma adotou todas as medidas previstas na lei. A situação foi acompanhada pela equipa de técnicos do agrupamento e comunicada à CPCJ. Outro aluno pertencia à turma CEF.

4.2. Assiduidade

Tabela 37 - Média de faltas injustificadas por aluno em 22-23

Ciclo	Nº alunos	Nº de faltas injustificadas	Média faltas Injustificadas por aluno 22-23	Média faltas Injustificadas por aluno 21-22	Média PPM
1º	468	284	0,61	0,35	0,50
2º	197	606	3,08	1,84	3,50
3º	325	1122	3,45	4,09	4,50
Total	990	2012	2,04	1,97	

Tabela 38 - Média de faltas injustificadas por aluno por período

Ciclo	Período	Nº alunos	Nº de faltas injustificadas	Média faltas Injustificadas por aluno	Média PPM
1º	1º	469	146	0,31	0,50
	2º	470	31	0,07	
	3º	468	107	0,23	
	TOTAL		284	0,61	
2º	1º	194	80	0,41	3,50
	2º	198	351	1,77	
	3º	197	175	0,89	
	TOTAL		606	3,08	
3º	1º	331	420	1,27	4,50
	2º	326	340	1,04	
	3º	325	362	1,11	
	TOTAL		1122	3,44	
Total 3º Período		990	2012	2,04	

Tabela 30 - Média de faltas injustificadas por aluno nos três períodos

Fonte: relatórios de faltas E360.

Em relação ao absentismo, as metas foram atingidas no 2º e 3º ciclos. Consta-se que houve um aumento significativo do absentismo em todos os ciclos, face ao ano anterior.

4.3. Cumprimento das regras e disciplina

Participações disciplinares nos três ciclos

Foram monitorizadas as ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula e os alunos reincidentes em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula nos 1º, 2º e 3º ciclos, de acordo com os Indicadores Gerais TEIP (foram contabilizados todos os alunos do agrupamento (incluindo CEF)).

Tabela 39 – Nº de ocorrências disciplinares por ciclo – 2022-2023

Ciclo	Nº total alunos	Nº alunos envolvidos em oc. disciplinares		Total de alunos reincidentes	Total ocorrências	Nº total medidas corretivas	Nº total medidas disciplinares sancionatórias	Medidas disciplinares por aluno
		Dentro da sala	Fora da sala					
1º	468	0	4	1	6	2	0	0,004
2º	197	5	4	1	9	9	0	0,046
3º	325	47	31	12	83	71	1	0,22
Total	990	52	39	14	98	82	1	0,083

Participações disciplinares por ano

Ano	Nº total alunos	Nº alunos envolvidos em oc. disciplinares		Total de alunos reincidentes	Total de ocorrências	Nº total medidas corretivas	Nº total medidas disciplinares sancionatórias	Medidas discipli. por aluno
		Dentro da sala	Fora da sala					
1º	116	0	0	0	0	0	0	0
2º	125	0	1	1	3	0	0	0,024
3º	111	0	2	0	2	2	0	0,018
4º	116	0	1	0	1	1	0	0,009
5º	87	3	0	0	3	3	0	0,034
6º	110	2	4	1	6	6	0	0,055
7º	108	4	5	2	12	12	0	0,111
8º	109	17	8	3	28	27	0	0,257
9º	96	17	14	4	30	30	0	0,313
CEF	12	9	4	3	13	2	1	0,25
Total	990	52	39	14	98	83	1	0,083

Tabela 40 – Nº de ocorrências disciplinares por ano -ano 2022-2023

META (22/23) – Nº de medidas disciplinares por aluno **0,09**

Fonte: Dados fornecidos pelos Diretores de Turma

A meta não foi atingida no 3º ciclo, onde ocorreu maior número de ocorrências disciplinares. No entanto, face ao ano anterior em que ocorreram (107 ocorrências dentro da sala e 53 fora da sala) o número de ocorrências desceu.

4.4. Valorização do sucesso educativo

4.4.1 Alunos no TOP+

O TOP + reconhece os alunos que individualmente revelaram excelentes resultados escolares, sendo condição mínima a obtenção de média de 4 a todas as áreas curriculares e a avaliação de Satisfaz Bem a, pelo menos, duas áreas curriculares não disciplinares, no final de cada período.

Tabela 41 – Alunos no TOP+

Anos	1º P	2º P	3º P
4º	61	71	77
Total	61	71	77
5º	14	16	22
6º	16	25	27
Total 2º ciclo	30	41	49
7º	14	19	27
8º	22	23	34
9º	16	18	25
CEF	0	0	0
Total 3º ciclo	52	60	86
Total Agrup.	143	172	212

Dados retirados dos PT's e pautas

Gráfico 18 - Evolução do número de alunos no TOP+



Verifica-se no 1ºciclo um aumento significativo do número de alunos no TOP+, ao contrário dos restantes ciclos em que se verifica uma diminuição.

4.4.2. Quadro de Excelência

Tabela 42 – Quadro de Excelência

Nº Alunos	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	TOTAL
2021-2022	32	7	15	13	9	11	87
2022-2023	49	4	8	6	13	12	92

Gráfico 19- Evolução do nº de alunos no quadro de. Excelência



4.4.3. Quadro de Valor

Gráfico 20 - Evolução do nº de alunos no Quadro de Valor



Em relação ao Quadro de excelência verifica-se uma diminuição significativa do número de alunos propostos com exceção do 4º, 8º e 9º ano. Trata-se de um reconhecimento e valorização do mérito, dedicação e esforço no trabalho escolar.

No Quadro de Valor, confirma-se uma diminuição muito significativa do nº de alunos propostos, com a exceção do 4.º ano em que se verifica uma subida.

5. MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR / MEDIDAS TEIP

O Agrupamento, de modo a promover um ensino de qualidade, combater o insucesso escolar, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e do aumento da eficiência e qualidade da escola, adotou várias medidas:

- a abordagem multinível em cada turma que permite o acesso a medidas universais e adicionais com o envolvimento dos docentes de Educação Especial;
- apoio socioeducativo no 1º ciclo, incidindo nas áreas de português e matemática;
- coadjuvação na sala de aula a inglês – 3º ciclo, a português no 5º, 6º e 7ºanos e a matemática nos 6.º e 7.º anos,
- assessorias a matemática, resultante do trabalho colaborativo dos docentes;
- mais um tempo no 5º e 9ºano a Matemática e português;
- Apoio+ no 2º ciclo;
- dança como complemento à educação artística;
- tutorias para alunos do 2º e 3º ciclo que têm duas ou mais retenções;
- apoios para alunos UAARE;
- acompanhamento dos alunos que têm o português como língua não materna;
- organização semestral nas disciplinas de TIC e Cidadania.

5.1 Balanço Ações TEIP

Ação nº 1 – AERA em articulação	
Responsáveis: Coordenadores das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa e direção	
Depart. 1º Ciclo	<ul style="list-style-type: none">• A articulação entre o 1º ciclo e o pré-escolar foi concretizada com sucesso através de várias ações, das quais se destacam: reuniões de trabalho colaborativo e reuniões de articulação entre os docentes titulares de turma do 1º ano do 1º CEB e o EPE, tendo resultado na realização de várias atividades tais como: a comemoração de datas e efemérides, nos projetos “laço azul” “laço rosa”, programa Eco escolas, atividades de transição/integração entre o EPE e o 1ºCEB e atividades de interdisciplinaridade.• Destaca-se ainda a realização de articulação entre o 1ºCEB e turmas de 5º, 6º e 7º anos no âmbito do projeto “My Polis”.• Esta ação concretizou-se visando o sucesso educativo dos nossos alunos e a aquisição de novas vivências e experiências, tendo tido um impacto bastante positivo, quer no

	<p>que diz respeito à articulação horizontal/vertical, quer na diversidade de metodologias e estratégias utilizadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reforça-se a necessidade de continuação e incremento desta ação.
Depart. de Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • O departamento reconhece a importância do desenvolvimento de processos de partilha e interajuda entre os diferentes atores do processo educativo, particularmente entre os docentes do mesmo grupo disciplinar onde o intercâmbio de experiências e a reflexão entre pares estão presentes e contribuem para o crescimento e evolução do desenvolvimento profissional de cada um. • Desta forma, os docentes são da opinião que se deverá manter o trabalho colaborativo entre os pares. Todavia, defendem que é imprescindível aperfeiçoar a articulação vertical, particularmente entre os docentes do 4º ano com os do 2º ciclo. Articulação esta que deverá insistir na partilha de estratégias que visem a consolidação de conteúdos fulcrais para o prosseguimento dos estudos no 2º ciclo.
Departamento de Português	<ul style="list-style-type: none"> • O horário letivo de todos os elementos do departamento contempla um tempo para trabalho colaborativo, de modo a concretizar algumas das estratégias desta ação. • Estas reuniões estão previstas no horário dos professores, em simultâneo, enquanto trabalho colaborativo entre docentes de Português. Funcionam por anos e/ou ciclos, para definição de estratégias, produção de conteúdos, aferição de resultados, reorganização de tarefas. Nunca foram calendarizadas formalmente, embora o trabalho entre o departamento /coordenadoras de Português e de Línguas seja, muitas vezes, realizado em conjunto. • Logo antes de se iniciarem as aulas e ao longo do ano letivo, existe sempre a necessidade de ajustes e reformulações no planeamento e sequencialidade, tal como o permite a flexibilidade curricular, de alguns conteúdos a lecionar, entre ciclos e/ou entre anos, de acordo com a lógica de trabalho do departamento e das necessidades das turmas. Esta prática evita pressões desnecessárias no cumprimento das planificações de cada ano e uma progressão harmoniosa das aprendizagens dos alunos em termos de complexidade. • Aferir conceitos e linguagem específica de cada disciplina é um trabalho, no contexto da disciplina de Português, realizado enquanto atividade de articulação interdisciplinar, integrando conteúdos específicos da área da Língua. • Partilha de estratégias pedagógicas de acordo com as áreas de conteúdo/currículo é uma atividade integrada no PAA do departamento de Português denominada “Entre Nós – partilhas pedagógicas”. Vão sendo partilhadas ao longo do ano, sempre que pensadas, em experimentação ou já experimentadas, de forma muito regular. • Existem reuniões convocadas pela direção, no início do ano letivo para transmissão da informação sobre a aprendizagem de cada criança/aluno através da realização de reuniões entre docentes no final dos anos de transição de ciclo. Contudo, as informações são generalistas e baseiam-se mais na temática do comportamento e dos resultados de final ano, do que no efetivo processo de aprendizagem do aluno e da sua progressão ao longo do ciclo. Por outro lado, as informações científicas de cada área disciplinar escapam nestes encontros, ou seja, não existe, propriamente, uma abordagem do trabalho dos alunos por domínios, as dificuldades sentidas, os pontos fortes e fracos, os constrangimentos e as oportunidades que estiveram na base do processo de aprendizagem na área do Português, que nos permita ficar atentos a determinados aspetos que podem requerer melhoria ou reforço.

Ação nº 2 – Monitorização e avaliação interna

Responsáveis: Equipa de Autoavaliação

- ✓ A equipa elaborou um Plano de Ação em que trata a análise e reflexão das seguintes dimensões: Sucesso Escolar, Clima de Escola, Gestão Pedagógica, Gestão Organizacional, Relação Escola/Comunidade e Qualidade de Serviços e Espaços. Têm sido realizados relatórios trimestrais que abrangem o sucesso escolar, o clima de escola e relação escola/comunidade e um anual focando todas as dimensões. Para aferir a última dimensão (Qualidade de Serviços e Espaços) foram realizados questionários aplicados aos Enc. de Educação, Professores, Pessoal Não Docente e Alunos sobre a organização e funcionamento dos órgãos e serviços do Agrupamento, bem como a relação que a Escola estabelece com os mesmos.
- ✓ Os elementos da equipa tiveram formação no modelo CAF, sendo que este permite ao agrupamento implementar uma metodologia de autorregulação, isto é, permite identificar os seus pontos fortes, identificar as áreas de melhoria; implementar um plano de ações objetivando a melhoria. Para que todo o processo de autoavaliação é necessário envolver a comunidade escolar, para isso a equipa passou questionários que nos dão a possibilidade de conhecer a opinião da comunidade educativa relativamente a algumas questões relacionadas com o funcionamento e desempenho do agrupamento e aferir o grau de satisfação para as atividades/serviços que desenvolvem/oferecem. A análise dos mesmos irá evidenciar os domínios que necessitam ser melhorados.
- ✓ Foram também criados Instrumentos uniformizados para recolha de informação para as coordenações intermédias. Os relatórios realizados foram analisados em Conselho Pedagógico e, no final de ano, em Conselho Geral, em consequência desta análise foram tomadas decisões que visaram uma otimização de recursos, bem como, permitiram a tomada de decisões relativamente aos instrumentos de recolha de informação utilizados nos conselhos de turma, departamentos, projetos/clubes e apoios pedagógicos.

Ação nº 3 – Mais sucesso

Responsáveis: Coordenadores de departamento 1º ciclo, Português e Matemática

Departamento 1º Ciclo	<ul style="list-style-type: none">• No âmbito desta ação temos o programa “+Turma, +Sucesso” para o 1º e 2º anos e a Assessoria da Matemática para o 3º e o 4º ano. Ambas revelaram ser bastante ajustadas para a promoção do sucesso e da qualidade do sucesso nas disciplinas envolvidas (português e matemática). Contudo, com a saída da docente que tinha a Assessoria na matemática (3ºano) atribuída e a tardia colocação da nova docente, houve um período inteiro de interrupção. Esta situação condicionou a aplicação de metodologias e estratégias diferenciadoras do que é normalmente trabalhado na sala de aula e que poderia ter potenciado as aquisições dos alunos.• Reforça-se a necessidade de continuação e incremento destes programas e alerta-se para a necessidade de metodologias /estratégias inovadoras na aplicação da ação.
Depart. de Matemática Assessorias, na disciplina de Matemática: 4º ano	<ul style="list-style-type: none">• No que respeita a esta ação, os docentes do departamento são da opinião que, apesar de se ter revelado eficaz na contribuição para a melhoria do sucesso na disciplina, o programa de assessorias (efetuadas pelos docentes do 2º ciclo) deverá terminar. Os docentes consideram que ao invés disso dever-se-á insistir numa efetiva articulação entre os docentes do 4º ano com os docentes do 2º ciclo. Desta forma poderá investir-se mais no trabalho/consolidação de conteúdos fundamentais, necessários ao desenvolvimento de novas aprendizagens do 2º ciclo.
	<ul style="list-style-type: none">• A coadjuvação foi implementada, ao longo do ano, em todas as turmas dos 6º e 7º anos.• A reação dos alunos foi favorável à presença de outro professor na sala de aula. Este recurso permitiu uma abordagem mais individualizada, pois o professor e o coadjuvante puderam atender às necessidades específicas de cada aluno. A

<p>Depart. de Matemática Coadjuvações de Matemática: 2º e 3º ciclo</p>	<p>presença de dois professores permitiu que os alunos expusessem as suas dúvidas de forma mais rápida e num ambiente que para estes se apresentou como menos inibidor, porquanto há alunos muito introvertidos e que ficam constrangidos em expor as dúvidas em grande grupo. Esta medida de apoio favoreceu igualmente a inclusão de alunos com necessidades educativas especiais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apesar de se considerar todos os contributos valiosos para o processo de ensino aprendizagem da disciplina que advém da coadjuvação em sala de aula, o departamento considera que este recurso apenas se deverá manter no 6º ano. • Nos 5.º e 9.º anos foi atribuído um tempo extra à disciplina. Relativamente ao 5.º ano, a existência desse tempo foi fundamental na medida em que contribuiu tanto para a consolidação das aprendizagens adquiridas no 1.º ciclo, como para o estimular da autonomia dos alunos, que é uma das principais dificuldades enfrentadas pelos alunos que ingressam no 5.º ano. Por outro lado, houve a necessidade de adaptação às novas aprendizagens essenciais, quer por parte do aluno, quer por parte do professor. Essa transição exigiu um tempo adequado para que se estabelecesse uma familiarização com os novos conteúdos, abordagens e metodologias. Importa referir que com este tempo foi possível desenvolver atividades com recurso a diferentes softwares educativos, que se enquadram nas exigências das novas aprendizagens da disciplina, cujo documento curricular define um conjunto de objetivos gerais que envolvem o desenvolvimento e mobilização do pensamento computacional. • Esta medida implementada no 9º ano foi claramente favorável e essencial à recuperação de conteúdos em atraso e ao cumprimento do currículo da disciplina. Ainda assim, o aprofundamento de muitos conteúdos teve ser aligeirado. • Nos 5º, 8º e 9º anos considera-se que a medida mais eficaz passa por considerar a existência de um tempo extra na disciplina, à semelhança do que sucedeu com os 5º e 9º anos no presente ano letivo.
<p>Depart. de Matemática Apoio + no 2º ciclo, Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nas aulas de Apoio+, da disciplina de Matemática, foram trabalhados os conteúdos lecionados nas aulas de acordo com a planificação e outros conteúdos, até de anos anteriores, necessários ao desenvolvimento de novas aprendizagens. Foram propostas tarefas e foram esclarecidas dúvidas, recorrendo ao apoio individualizado, sempre que possível. Foram, ainda, utilizados materiais diversificados, como fichas, jogos e recursos digitais. • De uma forma geral, os grupos foram assíduos e pontuais, contudo, alguns alunos não foram cumpridores das regras de comportamento, facto que perturbou o normal funcionamento da aula. • Globalmente, os alunos realizaram as tarefas propostas com interesse e empenho. • O departamento considera que, no próximo ano letivo, a existir esta medida de apoio, cada turma deverá usufruir desta medida educativa isoladamente, de modo que cada grupo de apoio não tenha um elevado número de alunos, inviabilizando a qualidade do processo das aprendizagens,
<p>Dep. Português - coadjuvações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As professoras coadjuvantes apoiaram os alunos na execução das tarefas, tendo prestado um ensino mais individualizado àqueles que solicitaram a sua ajuda. Em articulação com as professoras titulares, deu-se especial atenção aos alunos com necessidades educativas especiais, nas diversas turmas, sobretudo aquando dos momentos de avaliação sumativa. • Foram trabalhados, essencialmente, conteúdos gramaticais, em “oficinas de gramática”, em que os alunos, em trabalho autónomo, iam solicitando a presença de ambas as docentes, procurando esclarecer as suas dúvidas.

- Em algumas turmas, a atenção centrou-se, sobretudo, nos alunos de PLNM, que necessitavam de ajuda na aquisição e desenvolvimento de competências básicas da língua portuguesa.
- A coordenação entre as docentes titulares e as professoras coadjuvantes permitiu, ainda, a implementação de práticas colaborativas direcionadas para a elaboração de materiais didáticos para os alunos com dificuldades em conteúdos específicos, essencialmente nos domínios da gramática e da educação literária.

Ação nº 4 – Time to learn

Responsáveis: docente 3º ciclo - Departamento de Línguas Estrangeiras

- Relativamente à ação 4 do eixo 2, “**TIME TO LEARN**” os docentes envolvidos consideraram que a sua execução contribui bastante para os processos de partilha e de aprendizagem. Permitiu desenvolver um trabalho de estreita colaboração entre docentes de língua estrangeira I (Inglês), não só em contexto de sala de aula, mas também aquando da planificação e avaliação das atividades realizadas. As atividades decorreram de forma bastante positiva. As temáticas escolhidas foram as que constam nos programas de Inglês dos sétimos e oitavos anos e permitiram desenvolver atividades diferenciadas que envolveram várias competências específicas desta disciplina, com especial ênfase na compreensão oral e expressão oral e escrita, e foram ao encontro dos interesses e das capacidades dos alunos das turmas. Este ano utilizaram-se mais os kits que vêm com os manuais adotados. Estas aulas permitiram ainda aos docentes avaliar quais as ferramentas e as metodologias mais eficazes a cada grupo.
- Os professores do departamento são da opinião que, este ano, as taxas de sucesso foram elevadas no terceiro ciclo pois a grande maioria dos alunos apenas teve aulas durante um ou dois períodos devido aos professores terem faltado por motivos de doença e não terem sido substituídos. As avaliações dadas tiveram em conta que os alunos não devem ser prejudicados pela não substituição de professores. Assim, ficaram muitos conteúdos por lecionar que são essenciais à natural progressão na aprendizagem, pelo que haverá ainda mais necessidade na continuidade deste projeto.

Ação nº 5 – AERA 3D

Responsáveis:

Refira-se que alguns dos objetivos desta ação, este ano letivo, foram diligenciados pelo AERA 3D.

Pontos Fortes:

- ✓ Apoiar os alunos durante a realização de momentos de avaliação, com a leitura de enunciados;
- ✓ Apoiar os alunos ao abrigo do Dec. Lei 54;
- ✓ A possibilidade de intervir em situações do foro comportamental;
- ✓ Criar e consolidar nos alunos hábitos de trabalho, de estudo e de aprendizagem;
- ✓ Orientar os alunos em atividades curriculares específicas;
- ✓ Apoiar/promover a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo, articulando as atividades desenvolvidas no AERA 3D com o trabalho desenvolvido no âmbito das respostas educativas.

Constrangimentos:

- O Horário de funcionamento não respondeu às necessidades reais dos alunos;
- A sala onde funcionava o espaço;
- Houve muito poucas solicitações de pedidos de coadjuvação quer em contexto de sala de aula ou fora da mesma, numa perspetiva de trabalho cooperativo, por parte dos docentes, assim como muito poucas solicitações de intervenção em situações do foro das atitudes/comportamento/relacionamento interpessoal.

- Nem sempre os docentes cumpriram com a sua permanência no espaço destinado à sala AERA 3D, durante o seu horário estipulado.

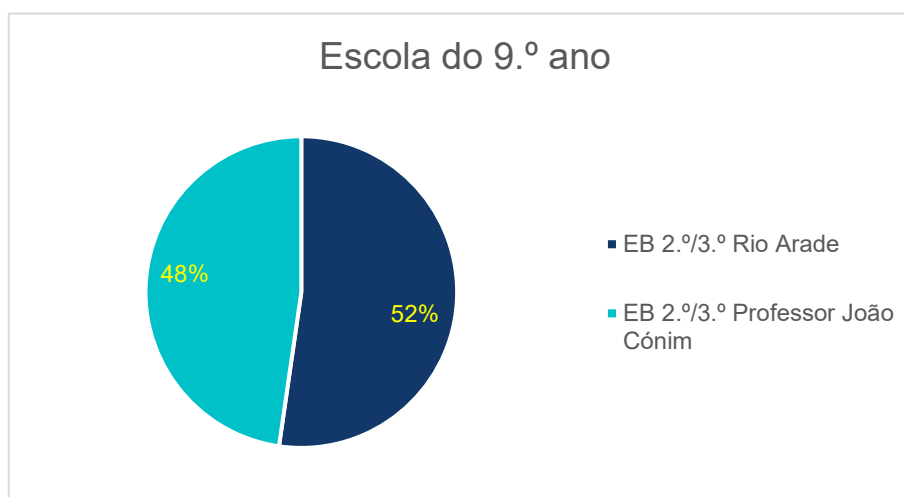
Sugestões de melhoria:

- Reforço informativo acerca das valências do AERA 3D, junto dos docentes, no início e a meio de cada período/semestre, para maior adesão por parte destes;
- Na elaboração dos horários das turmas, deve-se contemplar a possibilidade de frequência do AERA 3D;
- Os professores deverão propor alunos para frequentar o espaço por forma a terem uma aprendizagem orientada;
- Perante o apoio na leitura de enunciados, supracitado, o AERA 3D poderá incluir esta valência, sendo que os docentes deverão requisitar com antecedência um docente para tal.
- Dar a conhecer o projeto a toda a comunidade escolar no início do ano letivo e reforçar sempre que necessário;
- Integrar o apoio+ no espaço AERA 3D;
- As alterações, nos horários dos docentes do AERA 3D, deverão ser feitas com o conhecimento do coordenador do projeto;
- A sala AERA 3D localizar-se dentro do edifício principal.

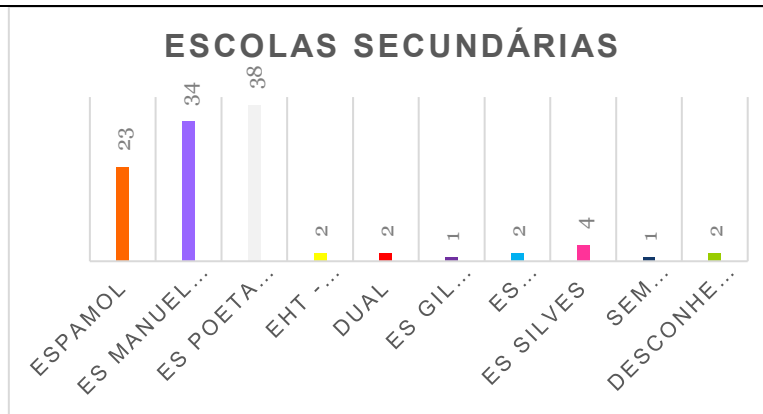
Ação nº 6 – Farol – Orientação vocacional e encaminhamento profissional

Responsáveis: Psicóloga, Educadora Social e DT 9ºano

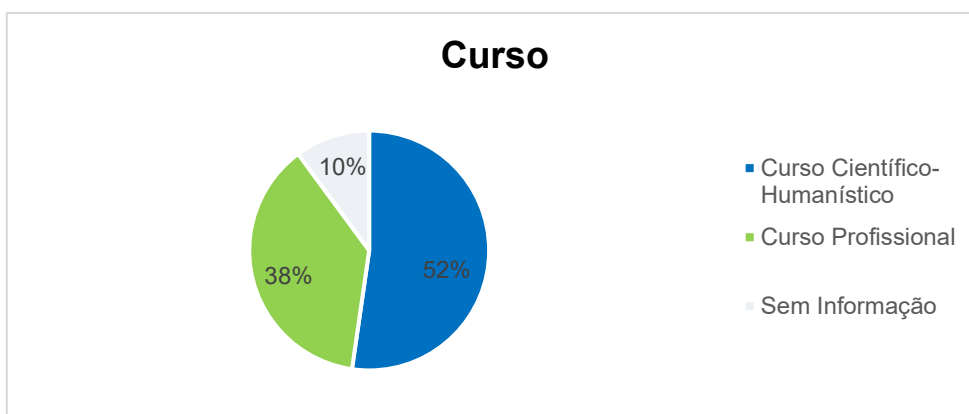
- O FAROL visa apoiar na definição do projeto de carreira dos jovens. Desta forma pretende-se consolidar o incentivo das atitudes de exploração e investimento necessárias a um melhor conhecimento de si próprio, orientando as suas escolhas escolares e profissionais.
- **Nº de alunos que beneficiam do projeto: 110**
- Outro das atividades desenvolvidas foi a monitorização do percurso escolar e profissional dos alunos no ano seguinte “pós-3ºciclo”. Deste modo, as conclusões obtidas foram as seguintes:
- Os alunos que saíram do agrupamento, cerca de 109, encontram-se a frequentar a escola secundária do concelho e as escolas dos concelhos limítrofes.



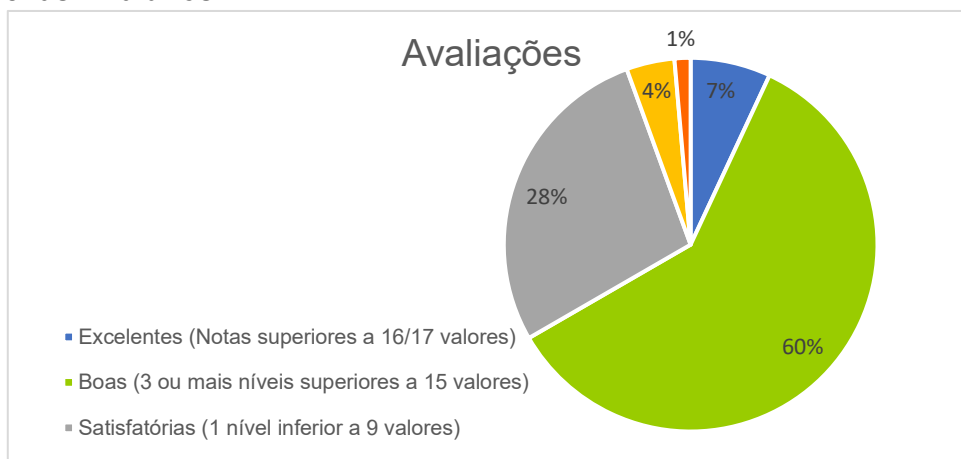
Os ex-alunos monitorizados, encontram-se a frequentar as seguintes Escolas Secundárias:



Os ex-alunos estão a frequentar os seguintes cursos:



O gráfico das avaliações, diz respeito apenas aos alunos inquiridos, pelo que se devem considerar apenas 74 alunos.



Ação nº 7 – O digital em prol da Matemática

Responsáveis: Coordenadores de departamento 1º ciclo e Matemática

**Departamento
1º Ciclo**

- Esta ação consiste na utilização das plataformas Khan Academy e Millage que não foi executada no 1º ciclo. Os docentes do 1ºCEB não consideraram pertinente a utilização destas, no entanto, recomenda-se a utilização de outras plataformas e ferramentas digitais inovadoras, motivadoras e mais intuitivas para professores e alunos.

<p>Departamento de Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> Os docentes são da opinião que esta ação deverá ser substituída pela constituição de uma DAC, no 5º ano de escolaridade, entre Matemática e TIC. Esta sugestão encontra fundamento nas exigências das novas aprendizagens da disciplina de matemática, cujo documento curricular define um conjunto de objetivos gerais que envolvem o desenvolvimento e mobilização do pensamento computacional, capacidade que tem vindo a assumir relevância nos currículos da disciplina e que pressupõe o desenvolvimento, de forma integrada, de práticas que dotem os alunos de ferramentas que lhes permitem resolver problemas, em especial relacionados com a programação. Porém, esta situação não invalida que a utilização das plataformas prevista ação 7 do PPM. Pelo que se considera que os docentes as poderão continuar a incluir nas suas práticas letivas sempre que acharem pertinente para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos e conseqüentemente para a melhoria dos resultados escolares. Paralelamente a esta situação, o departamento irá apresentar uma proposta para criação de um Laboratório de Matemática que permitirá a canalização dos recursos existentes na escola para apoiar todos os alunos nas várias vertentes – atividades lúdicas; atividades de recuperação de aprendizagens; esclarecimento de dúvidas, entre outros.
--	--

Ação nº 8 – Educação para a saúde “Nutrir e Educar”

Responsáveis: Equipa PES

- Devido à falta de dados e à realidade atual do Agrupamento de Escolas, a Equipa PES reuniu a 10/7/2023, **reformulou a Ação Nº8** e chegou às seguintes conclusões:
- No decorrer do ano letivo 2022/23, de um total de 19281 refeições marcadas por alunos com ASE, na EB Rio Arade e EB Prof João Cónim, não foram servidas 5337 refeições, o que revela um nível de desperdício alimentar alto de 27,7%.
- Uma percentagem muito pequena destes valores pode estar diretamente relacionada com alguns dias de encerramento dos estabelecimentos de ensino devido às greves do pessoal docente e não docente. Após questionar os serviços administrativos do agrupamento, sobre esta realidade nos anos letivos anteriores, a informação que nos foi facultada é que este problema tem vindo a prevalecer no decorrer do tempo. É sabido que não se centra somente nesta comunidade escolar, estendendo-se por inúmeros agrupamentos de escolas do país.

Estratégias de melhoria:

- ✓ Na reunião inicial com os Encarregados de Educação, os Diretores de Turma deverão alertar os mesmos, para a problemática do desperdício alimentar (refeições marcadas não consumidas), tal como para o consumo da refeição completa. O mesmo deverá ser feito de forma periódica, através dos meios de comunicação do Agrupamento.
- ✓ Envio das refeições marcadas e não consumidas, mensalmente aos Diretores de Turma, para que a informação seja enviada aos Encarregados de Educação.
- ✓ A Equipa PES propõe que as refeições que não forem consumidas diariamente, sejam direcionadas para instituições de carácter de apoio social e famílias carenciadas (apoio do SPO). Esta proposta será enviada à C.M.L.
- ✓ Nos tabuleiros, deverão estar só os géneros alimentares que os alunos irão consumir. Não se deve servir constituintes da refeição que os alunos não queiram comer.
- ✓ Nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento o tema do Desperdício Alimentar deve ser abordado em todos os anos de escolaridade, tal como nas aulas de Ciências Naturais, o tema da Alimentação. Estes dois temas também devem ser trabalhados no Pré-escolar e no 1ºCiclo.
- ✓ Reuniões periódicas com os funcionários do refeitório e com a nutricionista da C.M.L.
- ✓ Dar continuidade às sessões de sensibilização com a Equipa de Saúde Escolar de Lagoa.

- ✓ Aumentar a oferta no Bar da Escola: Cenoura crua, Frutos secos, logurtes naturais e com cereais; Doses unitárias de cereais; Equilibrar a oferta do pão, aumentando a sua variedade com centeio e outros cereais e sementes.
- ✓ Atualizar a formação aos profissionais da Equipa PES na área da Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1), tal como formar pessoal não docente, de forma a prevenir as intercorrências e minimizar o impacto da DM1 no desempenho escolar dos alunos.

Ação nº 9 – Família: Envolvimento e Capacitação

Responsáveis: Psicóloga, Educadora Social e DT

O Fórum de Representantes de Pais e Encarregados/as de Educação foi desenvolvido pela Direção do Agrupamento, com o apoio do Gabinete de Apoio à Família e aluno e surge como estratégia de construção participativa do Projeto Educativo.

Reforça a importância da participação e o envolvimento dos Pais na Escola enquanto parceiros de aprendizagem e procura criar momentos onde as Famílias tenham oportunidade de participar em atividades que não se foquem somente nas dificuldades que os/as alunos/as possuem, ao nível do comportamento e das aprendizagens.

O Fórum proporcionou o debate de ideias e permitiu a reflexão entre pares, visando a construção de uma escola promotora do sucesso escolar, onde as crianças e jovens se sintam felizes.

Data	Nº de representantes Pais e EE	Nº de turmas representadas	Ciclos de Ensino
Maio	21	28	Pré-escolar; 1º; 2º; 3º

Ação nº 10 – Mediadores para o sucesso escolar

Responsáveis: mediadora EPIS

- ✓ O programa Mediadores para o Sucesso Escolar aposta numa intervenção de capacitação personalizada, “fora da sala de aula”, feita por mediadores profissionais, num plano de trabalho ao longo de 2 a 3 anos, com o objetivo de dotar estes alunos de risco com as competências não cognitivas mínimas que lhe permitam enfrentar as dificuldades da sua vida, estabelecer objetivos pessoais e organizar os seus estudos de modo a atingirem o sucesso escolar.
- ✓ Sendo uma abordagem holística de capacitação em torno de cada aluno, o modelo prevê ainda, quando necessária, a capacitação da família (pais e/ou encarregados de educação), dos professores e assistentes operacionais das escolas, e a cooperação com as entidades da comunidade local que sejam chamadas a intervir em áreas fora da competência da escola e da EPIS.
- ✓ Os mediadores prestam um serviço de capacitação das competências não-cognitivas aos alunos selecionados, das competências parentais quando necessário e das competências de gestão comportamental dos professores e assistentes operacionais e de cooperação com as redes sociais locais, em casos que necessitam de ajuda externa.
- ✓ A intervenção com os alunos envolve técnicas individuais (entrevista motivacional, autocontrolo de emoções, resolução de problemas, etc.) e de grupo (métodos de estudo, gestão do tempo e da ansiedade, treino de competência sociais, etc.).

ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS E RESULTADOS ESCOLARES

Ciclo	Nº Total de Alunos Novos	Nº de alunos apoiados que não transitaram
2º	23	3
3º	39	0
Total	62	3

- ✓ As atividades desenvolvidas com os alunos vão ao encontro do perfil de cada um. Estas, vão desde métodos de estudo, contrato comportamental, entrevista motivacional, treino de competências sociais, gestão de conflitos, gestão emocional, monitorização das emoções, identificação de erros de pensamento, debate de crenças disfuncionais, reforço e punições, etc.
- ✓ Este ano realizaram-se 907 sessões, ao longo deste ano letivo, com a periodicidade quinzenal e em alguns casos semanalmente.

Dados cedidos pelas coordenadoras dos respetivos Departamentos e pelos responsáveis pelas diversas ações TEIP.

5.2 Balanço de outras medidas de promoção do sucesso

5.2.1. APOIO TUTORIAL

O Apoio Tutorial Específico (ATE) insere-se no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, definido no artigo 12º do Decreto Normativo nº 4-A/2016, de 16 junho, como uma medida de promoção do sucesso escolar desenvolvida numa relação de proximidade entre professores-tutores e alunos, com objetivos de incrementar o seu envolvimento nas atividades educativas, a autorregulação das aprendizagens, o bem-estar e a adaptação às expectativas académicas e sociais.

No presente ano letivo beneficiaram deste apoio 25 alunos, integrados no 2º e 3º Ciclos.

De acordo com o diagnóstico inicial/perfil do aluno que originou a aplicação da respetiva medida, foram identificadas as seguintes situações:

- **Aprendizagem**- desinteresse pelas atividades escolares, falta de hábitos de trabalho, organização e estudo.
- **Atitudinal/ psicoafectivo** – dificuldade de relacionamento com os pares, desmotivação.
- **Social** – falta de assiduidade.

Após o referido diagnóstico foram elaborados os respetivos planos de ação com os alunos, diretores de turma e encarregados de educação e traçados os seguintes objetivos:

- **Domínio pessoal** – promover o autoconhecimento, auxiliar/orientar na definição de um projeto escolar, promover a organização do tempo e trabalho individual.
- **Domínio da socialização** – promover a integração do aluno na escola/turma, fomentar comportamentos de participação na vida escolar, promover comportamentos socialmente ajustados.
- **Domínio da aprendizagem** – desenvolver métodos de trabalho e técnicas de estudo, fomentar expectativas académicas positivas e realistas no aluno, monitorizar a assiduidade e pontualidade, promover a partilha de ideias e experiências positivas.

De forma a responder às necessidades diagnósticas de uma forma efetiva e eficaz ao estipulado nos respetivos Planos de Ação, durante as sessões de ATE foram implementadas estratégias que visaram o sucesso dos alunos.

Como balanço/ avaliação global final evidenciou os seguintes pontos:

- O balanço global referente aos alunos do 3º ciclo foi francamente positivo, evidenciando uma notória melhoria a nível comportamental e académico dos alunos. A relação de proximidade e empatia estabelecida entre os tutores e os tutorandos refletiu-se nos resultados obtidos no final do ano letivo sendo que a maioria dos alunos transitaram de ano.
- Relativamente aos alunos do 2º ciclo nem sempre frequentaram com assiduidade a tutoria tendo melhorado este aspeto no 3º período. Contudo o balanço revela-se positivo visto que todos transitaram de ano.
- A maioria destes alunos necessita de continuidade no acompanhamento tutorial e orientação constante na vida escolar. Desta forma poder-se-á contribuir para o sucesso e a promoção de competências a nível social, académico e comportamental.

5.2.2. APOIOS EDUCATIVOS

Os Apoios Educativos têm por objetivo responder às dificuldades diagnosticadas nas aprendizagens, constrangimentos ao processo de ensino aprendizagem, podendo ser de carácter temporário ou permanente.

Estes dados referem-se exclusivamente aos alunos que frequentaram assiduamente os apoios no 3º Período.

Apoio ao estudo (2.º ciclo)

Os Apoios Educativos têm por objetivo responder às dificuldades diagnosticadas nas aprendizagens, constrangimentos ao processo de ensino aprendizagem, podendo ser de carácter temporário ou permanente. Estes dados referem-se exclusivamente aos alunos que frequentaram assiduamente os apoios

Tabela 42- Taxa de sucesso dos alunos com apoios educativos

ANO	Português			Matemática		
	Nº alunos	Alunos com positiva	Taxa de sucesso	Nº alunos	Alunos com positiva	Taxa de sucesso
5º Ano	14	12	85,71	13	9	69,23
6º Ano	12	5	41,67	17	12	70,59
Total	26	17	65,39	30	21	70,00

- Da análise da tabela, conclui-se que é no 6.º ano que se verifica maior percentagem de sucesso nas disciplinas de Português e Matemática.

Fonte: Dados retirados dos Planos Turma

6. RESULTADOS DOS ALUNOS ABRANGIDOS PELA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

6.1. Sucesso das Medidas Seletivas nos 3 Ciclos

Os docentes aplicam medidas universais de acordo com as necessidades sentidas pelos alunos em cada disciplina, com o objetivo dos mesmos atingirem o sucesso. Organizam o processo de avaliação da aprendizagem em conformidade com o que consideram fundamental para que o aluno seja capaz de mostrar o que aprende com as adaptações necessárias. Quando as medidas se revelam insuficientes, identificam o aluno à EMAEI que reúne com docentes, pais, aluno e outros intervenientes para que sejam definidas medidas de suporte à aprendizagem e à Inclusão mais adequadas, por forma a responder de forma mais positiva às suas necessidades educativas, promovendo o sucesso escolar, nomeadamente, seletivas e ou adicionais.

Tabela 43 – nº alunos com medidas seletivas

Nível de ensino	Medidas	
	Seletivas	Adicionais (com ACS)
Pré-escolar	3	0
1.º Ciclo	48	1
2.º Ciclo	23	4
3.º Ciclo	26+4CEF=30+1*	14
Total	104+1*	19

*Aluna com falta de assiduidade

6.2. 1.º Ciclo

Sucesso das Medidas Seletivas no 1º Ciclo

Tabela 44 - Balanço de alunos com medidas seletivas – 1.º Ciclo

1.º Ciclo	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	Total
Número de alunos com medidas seletivas	0	21	8	19	48
N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	-	10	5	10	25
% de alunos com positiva em todas as disciplinas	-	48%	63%	53%	52%
Taxa de sucesso (alunos que transitam)	-	95%	100%	95%	96%
Transições de alunos com medidas seletivas	-	20	8	18	46

No 1.º C.E.B., o ano de escolaridade em que se verifica uma maior taxa de sucesso a todas as disciplinas é o terceiro ano (63%). Segue-se o quarto ano com uma taxa de (53%). O ano em que se verifica uma menor taxa de sucesso a todas as disciplinas é o segundo ano (48%).

Relativamente às transições, verificou-se uma taxa de 100% no terceiro ano. No segundo ano de escolaridade, 1 aluno não transitou, acontecendo o mesmo no quarto ano.

Face aos resultados apresentados, considera-se que as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão aplicadas se mostraram, no geral, eficazes.

6.3. 2.º Ciclo

Tabela 45 - Balanço dos alunos com medidas seletivas por ano – 2º ciclo

2.º Ciclo	5.º ano	6.º ano	Total
Número de alunos com medidas seletivas	11	12	23
N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	6	6	12
% de alunos com positiva em todas as disciplinas	55%	50%	52%
Taxa de sucesso (alunos que transitam)	100%	100%	100%
Transições de alunos com medidas seletivas	11	12	23

No 5.º ano de escolaridade, verificou-se que 55% dos alunos obtiveram sucesso a todas as disciplinas e, no sexto ano, 50%.

Relativamente às transições, no quinto e no sexto ano de escolaridade verificou-se uma taxa de 100%.

Face aos resultados apresentados, considera-se que as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão aplicadas aos alunos se mostraram eficazes.

6.4 3.º Ciclo

Sucesso das Medidas Seletivas no 3º Ciclo

Tabela 46 - Balanço dos alunos com medidas seletivas por ano – 3º ciclo

3.º Ciclo	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total
Número de alunos com medidas seletivas	11	8	7	26
N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	4	2	4	10
% de alunos com positiva em todas as disciplinas	36%	25%	57%	39%
Taxa de sucesso (alunos que transitam)	100%	100%	100%	100%
Transições de alunos com medidas seletivas	11	8	7	26

No sétimo ano de escolaridade, verificou-se que 36% dos alunos obtiveram sucesso a todas as disciplinas, no oitavo ano, 25% e no nono ano 57%.

Relativamente às transições, no sétimo, oitavo e nono anos de escolaridade verificou-se uma taxa de 100%. Face aos resultados apresentados, considera-se que as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão aplicadas aos alunos se mostraram eficazes.

Nota: Não foram contabilizados os alunos da turma CEF.

6.5. Qualidade de sucesso das medidas seletivas nos 3 Ciclos

Tabela 47 - Balanço dos alunos com medidas seletivas por ciclos

Níveis de ensino	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Número de alunos com medidas seletivas	48	23	26 + 4CEF
N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	25	12	10
% de alunos com positiva em todas as disciplinas	52%	52%	39%
Taxa de sucesso (alunos que transitam)	96%	100%	100%
Transições de alunos com medidas seletivas	46	23	26

É no 1.º e 2.º ciclos que se verifica uma maior taxa de alunos com positiva a todas as disciplinas (52%). No 3.º ciclo é onde se verifica uma menor taxa de alunos com positiva a todas as disciplinas

Nota: Não foram contabilizados os alunos da turma CEF.

6.6. Qualidade de sucesso dos alunos com Medidas Adicionais nos 3 Ciclos (ACS)

1.º Ciclo- por ano de escolaridade

Tabela 48 - Balanço dos alunos com medidas adicionais 1º Ciclo

1.º Ciclo	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	Total
Número de alunos com medidas adicionais (ACS)	1	0	0	0	1
N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	1	-----	-----	-----	1
% de alunos com positiva em todas as disciplinas	100%	-----	-----	-----	100%
Taxa de sucesso (alunos que transitam)	100%	-----	-----	-----	100%
Transições de alunos com medidas adicionais (ACS)	1	-----	-----	-----	1

No 1.º Ciclo existe 1 aluno com ACS. Obteve sucesso a todas as disciplinas, perfazendo uma taxa de 100% de sucesso. As medidas aplicadas mostraram-se eficazes.

2.º Ciclo- por ano de escolaridade

Tabela 49 - Balanço dos alunos com medidas adicionais 2º Ciclo

2.º Ciclo	5.º ano	6.º ano	Total
Número de alunos com medidas adicionais (ACS)	2	2	4
N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	2	1	3
% de alunos com positiva em todas as disciplinas	100%	50%	75%
Taxa de sucesso (alunos que transitam)	100%	100%	100%
Transições de alunos com medidas adicionais (ACS)	100%	100%	100%

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão aplicadas aos alunos com medidas adicionais (ACS) no 2º Ciclo mostraram-se eficazes, tendo-se verificado uma taxa de sucesso de 100% (transições). Relativamente aos alunos com positiva a todas as disciplinas, dos 4 alunos que frequentam o 2.º Ciclo, 3 obtiveram sucesso a todas as disciplinas, perfazendo uma taxa de 75%. Verificou-se uma taxa de 100% de sucesso a todas as disciplinas, à exceção de Português e Inglês.

3.º Ciclo- Por ano de escolaridade

Tabela 50 - Balanço dos alunos com medidas adicionais 3º Ciclo

3.º Ciclo	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total
Número de alunos com medidas adicionais (ACS)	6	5	3	14
N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	3	5	3	11
% de alunos com positiva em todas as disciplinas	50%	100%	100%	79%
Taxa de sucesso (alunos que transitam)	100%	100%	100%	100%
Transições de alunos com medidas adicionais (ACS)	6	5	3	14

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão aplicadas aos alunos com medidas adicionais (ACS) no 3.º Ciclo, mostraram-se eficazes, tendo-se verificado uma taxa de sucesso de 100% (transições). Relativamente aos alunos com positiva a todas as disciplinas, dos catorze alunos que frequentam o 3.º Ciclo, onze obtiveram sucesso a todas as disciplinas, perfazendo uma taxa de 79%. Registou-se uma taxa de 100% de sucesso a todas as disciplinas, à exceção de Português, Inglês, História e Educação Física.

- **Dados retirados do relatório do Departamento de Educação Especial**

7. PROJETOS / CLUBES

Tabela 51- Clubes

Anos	Projetos/Clubes								
	Clube Artes			Clube C. Viva			Música		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
5º		4	4	4	4	0	2	2	1
6º		0	0	12	15	5	2	2	1
7º		0	0	0	0	0	0	0	0
8º		0	0	0	0	0	0	0	0
9º		0	0	0	1	1	0	0	0
Total		4	4	16	20	6	4	4	2

Fonte: Dados retirados dos Planos Turma

7.1. CLUBES

CLUBE	AVALIAÇÃO
Clube das Artes	<p>Este ano letivo o clube da Artes teve início apenas no 2º período, em virtude do docente se encontrar de baixa médica, no início do ano.</p> <p>Finalidades do clube de Artes: “A percepção; A sensibilidade estética; A criatividade; A capacidade de comunicação; O sentido crítico; Aptidões técnicas e manuais; O entendimento do mundo tecnológico; O sentido social; A capacidade de intervenção; A capacidade de resolver problemas.”</p> <p>A ter em consideração: quando o clube iniciou, no segundo período já muitos alunos frequentavam atividades noutros clubes, no entanto, o balanço considera-se positivo. (deverá ter continuação).</p>
Clube de Música	<p>No Clube de Música o docente optou por fazer Ensino da Guitarra. Frequentaram cerca de 2 a 4 alunos ao longo do ano letivo, em Estômbar, sendo que dois alunos foram mais regulares. Apesar da publicidade feita em todas as turmas, não houve muita adesão.</p> <p>Este modelo de Clube de Música funciona mal pois não podemos oferecer um clube só numa escola, quando o Agrupamento tem duas escolas básicas. Um tempo para este tipo de clubes é muito pouco.</p> <p>A dar continuidade a um Clube de Música, teriam de ser 100m, mas distribuídos em dias diferentes (50+50m) e deve existir oferta nas duas escolas.</p> <p>A oferta instrumental que temos é pouca e muito baseada no instrumental Orff, no entanto é o que existe para as aulas de música. Poder-se-ia tentar fazer uma mini orquestra Orff no Clube de Música.</p> <p>O agrupamento deverá adquirir mais instrumentos musicais</p>

**Projeto
ECO-
ESCOLAS**

Pretendeu-se estimular o aproveitamento dos espaços exteriores da escola. Para tal, ao longo deste ano letivo, os alunos de uma turma assumiram a responsabilidade de efetuar a manutenção de uma horta, seguindo os princípios da agricultura biológica, tendo conseguido as colaborações e contribuições da comunidade escolar, nomeadamente de Encarregados de Educação (na preparação inicial do terreno e fornecimento de alguns produtos hortícolas).

Esta atividade integra o programa **Eco-Escolas**, e tem o envolvimento ativo de alunos e professores.

Os docentes responsáveis conseguiram promover boas práticas ecológicas entre os alunos da educação especial, que participaram na plantação de ervas aromáticas, na rega, na elaboração do espantelho e na construção de um croqui da horta.

Os alunos deram também continuidade ao projeto de compostagem **Devolver à Terra**, misturando as camadas existentes nos três compostores, e fazendo uma cobertura final com folhas secas. Para a concretização da compostagem, contamos igualmente com a preciosa colaboração das funcionárias do refeitório escolar, que gentilmente depositaram as cascas dos legumes nos compostores.

Despertámos os alunos para uma consciência ecológica, implementando a agricultura sustentável e a preservação dos solos.

Contámos com a colaboração da autarquia, no projeto de recolha de rolhas de cortiça; trabalhámos em parceria com a Algar (empresa de resíduos) para efetuar a contagem de embalagens e papel recolhidos mensalmente; articulámos com a Rede Electrão, na recolha de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos usados, pilhas e lâmpadas.

Participámos num projeto internacional **eTwinning**, intitulado: "France and Portugal, together for the environment" que se desenvolveu ao longo do presente ano letivo, onde alunos/as e professores/as de duas escolas (Agrupamento Rio Arade e Collège George Sand - La Motte Servolex, França) tiveram a oportunidade de colaborar remotamente na realização de atividades educativas promotoras do bem-estar ambiental, utilizando a plataforma eTwinning. A mobilidade a França, financiada pelo programa Erasmus+, foi o culminar desta cooperação internacional entre as duas escolas. Durante os cinco dias de mobilidade, os alunos realizaram diversas atividades com os colegas franceses, relacionadas com educação ambiental e sustentabilidade, algumas em contexto escolar e outras junto da comunidade local.

O nosso calendário escolar incluiu dias dedicados à alimentação saudável e sustentável (em outubro, novembro e dezembro) assim como um dia dedicado ao ambiente, com a realização de um **eco-paper**, com participação de todas as turmas da escola EB Professor João Cónim (realizado a 30 de maio).

Foram realizados conselhos eco-escolas, maioritariamente constituídos por alunos (estiveram presentes os delegados e subdelegados de cada turma), contando também com a presença de assistentes operacionais, da educadora social, e de professores. Nestes

	conselhos, foi feito o balanço das atividades realizadas em prol do ambiente, e surgiram também novas ideias para implementar, sobre temas ambientais e de sustentabilidade. Os alunos tiveram a oportunidade de dinamizar jogos sobre desperdício de água, no sentido de tomarem consciência acerca da escassez de água no nosso planeta, ou sobre a duração dos materiais na natureza, visando uma cultura ecológica e a redução da pegada ecológica.
Clube da Ciência Viva	<p>As atividades do Clube Ciência Viva decorreram ao longo do ano letivo, 50 minutos semanais nas escolas básicas Profº João Cónim e Rio Arade nos laboratórios de C.N e F.Q, ou seja, no 1º semestre no laboratório de F.Q e no 2º semestre no laboratório de C.N. Os dados da tabela referem-se ao número total de alunos que compareceram semanalmente nas duas escolas. Para além destas atividades experimentais desenvolvidas neste espaço semanal, realizaram-se outras atividades ao longo do ano letivo abrangendo desde o pré-escolar até ao 3º ciclo.</p> <p>Este projeto foi financiado pelo Programa Operacional Regional do Algarve CresceAlgarve2020 e teve uma duração de 3 anos, terminando a 30 de junho de 2023. O Departamento de Ciências Físicas e Naturais considera que o projeto deverá continuar no futuro, pois fomenta o gosto pelas ciências experimentais e incentiva e sensibiliza os alunos para a aprendizagem e contacto com a Ciência. No entanto, ficará dependente da abertura de nova candidatura e aprovação da mesma, para os próximos anos letivos.</p>

7.2. UAARE

As Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola, projeto-piloto do Ministério da Educação, criado pelo Despacho nº 9386-A/2016, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 139, de 21 de julho, tem por objetivo conciliar, com sucesso, a atividade escolar com a prática desportiva dos alunos-atletas do ensino básico e secundário enquadrados no regime de alto rendimento, integrados em seleções nacionais e alunos-atletas com potencial talento desportivo, através da articulação eficaz entre agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, encarregados de educação, federações desportivas e seus agentes, municípios e outros interessados.

Total de alunos UAARE com acompanhamento psicológico: 18.	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reflexão global sobre o desempenho académico <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom - todos transitaram, sendo a média global de 4,13 • 18 alunos - 17 não registaram níveis inferiores a 3 • 1 aluna média de 5 • 11 alunos com média superior a 4 no conjunto de todas as disciplinas. 	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reflexão sobre o desempenho desportivo <p>Refere-se alguns resultados / participações dos alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Afonso Bentes Manutenção 1ª Divisão Campeonato Nacional Futebol SUB15 ✓ David Andrade 1º j. nacional sub15, 4 e 5 de fevereiro - ½ final par homem 2º j. nacional equipas não seniores, 10 e 11 de junho Polonia – YONEX Polish U17 Open 2023, 25 e 27 de maio – 1 ronda singular homem e par homem

<p>Mais informações no relatório final do projeto.</p>	<p>✓ Guilherme Negrita 1º j. nacional sub15, 4 e 5 de fevereiro – ½ final par homem 1º j. nacional equipas não seniores, sub15, 13 e 14 de maio 2º j. nacional equipas não seniores, 10 e 11 de junho Estágio seleção nacional sub15, 11 a 13 de janeiro Polonia – "Miedzynarodowy Festival Badminton (U9, U11, U13, U15), 26 e 27 de maio – fase grupos singular homem e par homem</p> <p>✓ Elisabete Silva Campeonato Regional de Juvenis Juniores e Seniores (Março de 2023): Escalão Juvenil A *NOTA: A Elisabete encontra-se a recuperar de uma lesão no joelho.</p> <p>✓ Leonardo Girão Lugares de pódio em campeonatos nacionais: -9º lugar Lugares de pódio Jornadas Nacionais: -1º classificado open de Juvenis "IV Taça Vitor Costa -Viana do Alentejo - Beja" 25-02-2023 -1º classificado open de Juvenis "Albufeira)28-01-2023 -1º , Campeão Regional Algarve -Juvenis -50kg –05-03-2023</p> <p>✓ Maria Inês Caetano Chamada ao último estágio da seleção regional do Algarve; Atleta que competiu nos nacionais nos escalões de S18 e S19; S16 Feminina- 1º lugar na Taça Nacional (1ªFase, Zona Sul Grupo B) ; 3º lugar na taça nacional (2ª fase, Zona Sul); S18 Feminina - 1º lugar Campeonato Regional; 5º lugar no Campeonato Nacional S18.</p> <p>✓ Bianca Encarnação 3º lugar no 13º Acromix CUP, Camarate, 29 de abril 2023 4º lugar campeonato Territorial da Associação de ginástica do Algarve 4º lugar na Taça da Associação de ginástica do Algarve</p> <p>✓ Carolina Luz 1º lugar campeonato Territorial da Associação de ginástica do Algarve 1º lugar por equipas em Absolutos na Taça da Associação de ginástica do Algarve 1º lugar em pares femininos na Taça da Associação de ginástica do Algarve</p> <p>✓ Catarina Freitas Competição European Ballet Grand Prix 7,8,9,10 de fevereiro 2023, Viena, Áustria Solista de Ballet Clássico Profissional, Solista Contemporâneo Profissional, Grupos e duetos escalão profissional. 1º Lugar Solo Clássico, - 1º lugar Solo Contemporâneo, - 1º Lugar Dueto Clássico, - 1º Lugar Dueto Contemporâneo - 1º lugar dança de grupo. Bolsa de estudo para "Escola de Ballet John Cranco" em Estugarda, Alemanha. Foi convidada para dançar na Gala Charity Awards, teve privilégio de partilhar o palco com os bailarinos profissionais. Nos dias 12 até 17 de fevereiro usufruiu da bolsa de estudo na "Escola estadual de ballet em Berlim" pela segunda vez. Competição Youth American Grand Prix Final 2 a 9 de abril 2023, Tampa, Florida, EUA</p>
--	---

Solista de Ballet Clássico, Solista Contemporâneo, Grupos.
Na prova final, onde participaram cerca de 1600 concorrentes de 39 países e cerca 15000 bailarinos fizeram audições para serem convidados para participar no final, a Catarina ficou classificada no top 25 do escalão dela com melhor pontuação dos participantes de Portugal.
Atribuição Bolsa de estudo para "Nervi International Dance festival" em Nervi, Itália.

✓ **Francisco Reis**
Vencedor 1ª fase Campeonato Nacional sub-16
Vencedor 2ª fase Campeonato Nacional sub-16
Convocado Seleção Nacional sub-16
Devido a uma lesão ocorrida no dia 26/03/2023 o atleta foi operado e incapacitando o atleta de finalizar a sua época desportiva.

✓ **Gabriel Baião**
Campeão Regional nas estafetas 4x50 Livres, 4x100 Livres, 4x50 Estilos e 4x100 Estilos em março de 2023;
Nadador integrado na Seleção Regional da ANALGARVE vencedora do meeting de Xira em maio de 2023;
3º lugar aos 50 mariposa no campeonato Zonal de Juvenis na Guarda em dezembro.
Campeão Regional aos 50 mariposa em novembro.

✓ **Guilherme Helluy**
5º lugar campeonato nacional 1ª divisão, 15 de abril, Maia.
2º classificado VII Toneca Acro Cup 2023. Tomar, 11 e 12 de fevereiro 2023
1º lugar campeonato Territorial da Associação de ginástica do Algarve
1º lugar por equipas em Absolutos na Taça da Associação de ginástica do Algarve
1º lugar em pares mistos na Taça da Associação de ginástica do Algarve

✓ **Isis Nobrega**
8º lugar campeonato nacional de Infantis, 3 de junho 2023, Albufeira
3º lugar no 13º Acromix CUP, Camarate, 29 de abril 2023
4º lugar campeonato Territorial da Associação de ginástica do Algarve
4º lugar na Taça da Associação de ginástica do Algarve

✓ **Leonor Almeida**
Sibiu dance competition Roménia
Top 10 de clássico e contemporâneo
Bolsa integral de verão para a Elmhurst Ballet School (Birmingham Royal Ballet) e convite para audição para o programa anual.
Bolsa para o conservatório internacional Annarella Sanchez.
-Youth America Grand Prix de Barcelona
3º lugar small group; Bolsa para Alberta Ballet school no Canadá
Bolsa para European Ballet school of ballet summer intensive;
-European Ballet Grand Prix, Áustria
3º lugar solo classico; 2º lugar solo contemporâneo; 1º lugar duo clássico
1º lugar duo contemporâneo; 1º lugar small group

✓ **Martim Marques**
1º j. zonal sub15, 21 de janeiro – 1º lugar singular homem; 3º lugar par homem
1º j. nacional sub15, 4 e 5 de fevereiro - 1º lugar singular homem; ½ final par homem

	<p>1º j. nacional sub13, 18 e 19 de fevereiro – 1º lugar singular homem; 1º lugar par homem; ½ final par misto</p> <p>1º torneio de clubes não sénior, sub13, 4 e 5 de março – 1º lugar singular homem; 1º lugar par homem</p> <p>1º j. nacional equipas não seniores, sub15, 13 e 14 de maio</p> <p>Estágio seleção nacional sub15, 11 a 13 de janeiro;</p> <p>Bélgica – "VICTOR-JOT-Tournament-2023", 8 a 10 de abril – 1º ronda singular homem; 2º ronda par homem 2º ronda par misto</p> <p>Polonia – "Miedzynarodowy Festival Badminton (U9, U11, U13, U15), 26 e 27 de maio – fase grupos singular homem e par homem</p> <p>✓ Rafael Nobrega</p> <p>3º-Lugar Sub-16 na 2ª Etapa do Campeonato Regional Bodyboard Sul 25/26 de março (Carcavelos)</p> <p>5º-Lugar Sub-16 na 3ª Etapa do Campeonato Regional Sul 27/28 de maio (Ericeira)</p> <p>1º Lugar 1ª Etapa Desporto Escolar Sul- 29 de março Praia da Galé</p> <p>✓ Santiago Perdigão</p> <p>7º lugar no campeonato nacional de Juvenis aos 50L.</p> <p>Campeão Regional nas estafetas 4x50Livres, 4x100 Livres, 4x50 Estilos e 4x100 Estilos.</p> <p>2º Lugar no Torneio Regional de Fundo em maio de 2023.</p> <p>Vice-campeão regional aos 1500 livres e 100 mariposa em março de 2023.</p> <p>Representação da Nadador integrado na Seleção Regional da ANALGARVE vencedora do meeting de Xira em maio de 2023.</p> <p>✓ Santiago Ribeiro</p> <p>Vencedor 1ª fase Campeonato Nacional sub-16</p> <p>Vencedor 2ª fase Campeonato Nacional sub-16</p> <p>Convocado Seleção Nacional sub-16</p> <p>Vencedor Taça do Algarve sub-16</p> <p>7º lugar Campeonato Nacional sub-16</p> <p>Vencedor Taça do Algarve sub-18</p>
--	--

7.3. DESPORTO ESCOLAR

Tabela 52 – Número de alunos que frequentam Desporto Escolar em 22-23

Modalidades de Desporto Escolar	Género	Alunos inscritos
Badminton	Misto	67
Canoagem	Misto	33
Voleibol	Femininos	20
Desportos Gímnicos	Misto	37
Patinagem	Misto	38
Futsal	Masculino	48
BTT	Misto	47
Atletismo	Misto	70
Total		360

DESPORTO		RESULTADOS
CANOAGEM		21 alunos apurados para o Regional <ul style="list-style-type: none"> • 1º lugar – (Inf A. Masc.) • 1º lugar – (Inf B. Masc.) • 2º lugar – (Inf B. Masc.)
DESP. GIMNICOS	Ginástica acrobática nível 3	<ul style="list-style-type: none"> • pares mistos - 1º lugar • Pares femininos- 1º lugar • Trios femininos- 1º lugar
	Ginástica trampolins nível 3	<ul style="list-style-type: none"> • 1º lugar
BTT		<ul style="list-style-type: none"> • 27 alunos apurados para o regional • Inf. B – 1º e 2º Lugar
BADMINTON		<ul style="list-style-type: none"> • 15 alunos apurados para o regional • Inf. B – 1º e 2º Lugar
FUTSAL		<ul style="list-style-type: none"> • Escalão de infantis B, ficaram pela 1ª fase • No escalão de Iniciados ficaram pela 1ª fase,
VOLEIBOL		<ul style="list-style-type: none"> • No escalão de Iniciados ficaram pela 1ª fase,
PATINAGEM		<p>Apurados 12 patinadores para Encontro regional - 10 fizeram pódios. Campeões regionais de hóquei em patins, no escalão de infantis femininos; 2º e 3º lugar em estafetas perseguição por equipas, no escalão de infantis femininos; 3º lugar em estafetas perseguição por equipas, no escalão de infantis masculinos; 1º e 2º lugar no percurso de destreza no escalão de infantis B femininos; 3º lugar no percurso de destreza no escalão de infantis B masculinos; 1º lugar nas séries 200 metros de infantis A femininos; 1º e 3º lugar nas séries 330 metros de infantis B femininos; 1º lugar na prova em linha de infantis A femininos; 2º e 3º lugar na prova em linha de infantis B femininos; 2º lugar na classificação geral individual de infantis A femininos; 2º e 3º lugar na classificação geral individual de infantis B femininos; 2º lugar na classificação geral individual de iniciados femininos."</p>
	<u>CORTA-MATO REGIONAL</u>	<ul style="list-style-type: none"> • 4º lugar por equipas Iniciados Femininas • 1º - Iniciados F • 2º - Iniciados F
	<u>CORTA-MATO NACIONAL</u>	<ul style="list-style-type: none"> • 4º lugar- uma aluna, Iniciados Femininos • 11º lugar uma aluna, Iniciados Femininos
	FESTA DO ATLETISMO REGIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • 1º lugar Mega Km Inic F – 1 aluna • 4º lugar Mega salto, Inf A- 1 aluna • 1º - lugar Mega salto Inic F – 1 aluna • 5º - lugar Mega salto Inic M – 1 aluno • 4º - lugar Mega sprint Infantil B.1 aluna • 1º - lugar Vortex Infantil A- 1 aluna • 4º - lugar Vortex Infantil B- 1 aluna
	FESTA DO ATLETISMO NACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Uma aluna participou – Mega Salto, Iniciados F • Uma aluna participou - Mega KM Iniciados F

8. GESTÃO PEDAGÓGICA

8.1. RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE

Participação dos Encarregados de Educação

Foram monitorizados o número de encarregados de educação que foram convocados e/ ou participaram em reuniões /atividades promovidas pelas diferentes escolas do agrupamento.

No 1º, 2º e 3º Ciclos os professores titulares /diretores de turma procederam ao registo dos contactos efetivos com os encarregados de educação com a seguinte distribuição por ano de escolaridade e período:

Tabela 53 – Participação dos Encarregados de Educação

Ano	Total de alunos	Período letivo									
		1º Período			2º Período			3º Período			
		Email	Presencial	Reunião Receção	Total Alunos	Email	Presencial	Reunião	Email	Presencial	Reunião
1º	117	71	72	71	117	72	54	60	94	41	87
2º	126	36	26	87	125	46	24	50	36	32	47
3º	110	33	36	43	111	110	57	44	98	47	70
4º	116	85	52	107	117	68	39	71	66	40	86
Subtotal	469	225	186	308	470	296	174	225	294	160	290
5º	85	10	16	60	87	33	22	0	60	10	20
6º	109	52	10	100	111	31	23	19	71	11	19
Subtotal	194	62	26	160	198	64	45	19	131	21	39*
7º	111	9	14	94	108	8	19	0	12	9	0
8º	110	23	10	95	109	34	15	53	39	26	51
9º	97	32	19	74	96	23	20	10	31	15	0
CEF	12	0	1	5	12	0	0	0	10	3	0
Subtotal	330	64	25	268	325	65	54	63	92	53	51*
Total	993	351	237	736	993	425	273	307	517	234	380

*Os registos de avaliação foram enviados por email.

Neste período só se realizaram algumas reuniões presenciais, para atribuição dos registos de avaliação, tendo a maior parte dos diretores de turma optado por enviar os respetivos registos via email.

Verifica-se que ao longo dos três períodos o aumentou da comunicação através do email

Continua a ser no 1º Ciclo que os Pais/EE se deslocam mais à escola.

9. QUALIDADE DOS SERVIÇOS

9.1. Biblioteca Escolar

O Agrupamento de Escolas Rio Arade integra as Bibliotecas Escolares (BE: Escola Básica Rio Arade, Escola Básica de Ferragudo, Escola Básica do Parchal, Escola Básica Professor João Cónim e Escola Básica da Mexilhoeira da Carregação). A Escola de Estômbar, o JI de Estômbar e JI 2 do Parchal não estão incluídos na Rede de bibliotecas Escolares (RBE), mas usufruem de serviços da mesma. A equipa foi composta por 10 docentes, duas professoras bibliotecárias e duas assistentes operacionais, conforme se pode verificar na seguinte grelha.

	EB Rio Arade	EB Prof. João Cónim	Escola do Parchal	Escola de Ferragudo	Escola da Mexilhoeira	Escola de Estômbar
Prof. Bibliotecário	14 h	11 h	5 h	6 h	4 h	4 h
A. Operacional	8 h	35 h	0	0	0	0
Equipa	28 h	8 h	0	0	0	0

As BE do 1º ciclo não funcionam num horário contínuo e alargado o que reduz o acesso dos utilizadores no horário letivo e nem sempre acompanha as necessidades de ocupação em horário extralectivo.

As BE são geridas de forma integrada, rentabilizando recursos e possibilidades de acesso a programas e projetos comuns a todo o agrupamento e assumindo-se como polo de promoção e de difusão cultural.

Os recursos e serviços da BE respondem às metas e estratégias definidas no Projeto Educativo. As BE apoiam os utilizadores no acesso à coleção, aos equipamentos, à leitura, à pesquisa e ao uso da informação, e à utilização de plataformas e ferramentas digitais. As BE criam condições e são usadas como recurso e como local de lazer e de trabalho para contribuir para a formação integral dos alunos.

O espaço biblioteca foi também utilizado para a realização de mentorias e apoio educativo e especializado.

A BE planifica com docentes, departamentos curriculares e demais estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica. Resumidamente, as BE prestam os seguintes serviços e produtos:

- Leitura e pesquisa presencial do fundo documental (material livro e não-livro)
- Apoio à aprendizagem (apoio ao currículo; formação de utilizadores)
- Disponibilização do catálogo on-line
- Empréstimo domiciliário e para sala de aula
- Empréstimo interbibliotecas
- Acesso a computadores, tablets e à internet

- Acesso ao Pressreader (acesso a revistas e jornais nacionais e estrangeiros online)
- Site das Bibliotecas AERA
- Blogues (divulgação de atividades, guias práticos e outros documentos, livros digitais, jogos, links para as diferentes áreas curriculares, ...)
- Tratamento documental
- Exposições temáticas
- Atividades de promoção da leitura (“Escola a ler”, atividades do MIBE, Semana da Leitura, ...)
- Participação em concursos/projetos nacionais e concelhios.
- (...)

De acordo com a base de dados da RBE, salienta-se ainda o seguinte:

	Atividades curriculares executadas	Total de recursos produzidos	Média diária de alunos	Média diária de docentes	Média diária de turmas
Escolas do 2º- 3º ciclo	36	176	22	2	4
Escolas do 1º ciclo	25	97	12	1	1

Relativamente à utilização da coleção no ano letivo 2022-2023

Escolas	Rio Arade	Prof. João Cónim	Parchal	Ferragudo	Mexilhoeira
Nº de docs emprestados para o domicílio	314	487	712	1039	538
Nº de docs emprestados para salas de aula ou outros espaços educativos	65	744	125	195	175
Média de docs emprestados por aluno	2,63	4	4	5	4,2
Taxa de empréstimo domiciliário	6%	4%	24%	38%	21%
Taxa de utilização da coleção	13%	24%	28%	39%	31%

Relativamente ao fundo documental, para todas as Bibliotecas escolares do Agrupamento foram doadas e adquiridas algumas obras. Todas elas foram registadas nos respetivos livros/registo Excel e posteriormente tratadas informaticamente nos respetivos programas: Prisma - Escola Básica Rio Arade, Escola Básica de Ferragudo e Escola Básica do Parchal, sendo que as outras estão a ser tratadas pela BMLagoa no programa Koha.

As Bibliotecas das Escolas Rio Arade e João Cónim mantiveram a assinatura de uma revista mensal “Saúde e Lar” e duas revistas infanto/juvenis “Visão Júnior” e “O Amiguinho”

Salienta-se também que as Bibliotecas das Escolas Básicas Rio Arade e João Cónim mantiveram em funcionamento os seus blogues sendo eles:

- ✓ www.biblioparchal.blogspot.com

Neste ano letivo foi dinamizada a página no Facebook e Instagram (Bibliotecas Arade) e desde o início do ano letivo que foi divulgado o Site Bibliotecas AERA (<https://biblioparchal.wixsite.com/biblio>).

DINAMIZAÇÃO

Conforme o planificado foram desenvolvidas, ao longo do ano letivo, várias atividades, na sua maioria dirigidas aos alunos e das quais se pode fazer um balanço positivo.

Quanto à leitura, em todas as escolas do agrupamento, começou a dinamização do Projeto “Escola a Ler”, atividade integrada no PAA. Na Escola João Cónim, os alunos que mais livros requisitaram pertenciam à turma do 5º AE, no entanto o aluno com mais requisições é do 8º CE. Na Escola Básica Rio Arade a turma com mais requisições foi o 9º A, no entanto, o aluno com mais requisições é do 7º C. De um modo geral, nas Escolas do 1º ciclo e Jardins de Infância todos os alunos requisitaram livros para leitura domiciliária.

Este ano letivo conseguiu-se recuperar livros anteriormente requisitados e ainda não devolvidos.

A Biblioteca aposta na participação em concursos pois estes são um aliciente para que se promova o desenvolvimento de competências não só de leitura e escrita como também socio-afetivas. A lista das participações e resultados é a seguinte:

Concursos Nacionais	Concursos concelhios	Concursos Internos
Miúdos a Votos	Concurso Literário 3º Ciclo 1º Lugar –Aluno do 9º AE	Top Leitor ▶ EB Rio Arade Aluno do 8º C ▶ EB Prof. João Cónim Aluno do 8º CE
	Concurso “Na Rota da Arte 1º Ciclo 2º Lugar –Aluna da turma 4EB 3º Ciclo 1º Lugar – Aluna da - EBJC- 9ºAE	

As Professoras Bibliotecárias elaboraram vários projetos para candidatar as bibliotecas do agrupamento a financiamento. Assim foram financiados os projetos:

- Escola a Ler

Este financiamento (1400€) foi destinado única e exclusivamente a fundo documental.

PARCERIAS

A este nível, promove-se no Agrupamento o empréstimo entre as várias Bibliotecas, assim como a outras bibliotecas do concelho.

As Bibliotecas estiveram sempre disponíveis para apoiar todos quantos as frequentaram, em tudo aquilo que necessitassem, quer ao nível do ensino presencial quer no Teams.

Convém referir que as Bibliotecas têm um fundo documental relativamente diversificado, o que permite pesquisar informação para os mais variados trabalhos. No entanto, quando é utilizada a Internet, os alunos devem ser previamente orientados pelos professores para essas pesquisas e para a estruturação dos trabalhos, evitando dessa forma que surjam informações desconexas e desadaptadas ao nível

cognitivo dos alunos. Para uniformização de critérios sugere-se a utilização dos guiões de pesquisa Big6, o guião de orientação para elaboração de um trabalho escrito e o guião para apresentação de PPT, aprovados em Conselho Pedagógico e disponíveis no blogue da Biblioteca.

Quando os docentes pretendem lecionar no espaço biblioteca ou utilizar os tablets em sala de aula, devem requisitar o mesmo, preenchendo a respetiva folha de requisição. A professora bibliotecária deve ser informada para que seja prestado o auxílio ao professor e aos alunos na consulta dos documentos e na realização das tarefas. Os docentes têm de se registar à entrada da BE tal como os alunos.

A monitorização da utilização dos tablets/computadores(seguranet) é feita pela equipa, verificando a bateria, as páginas e contas abertas, os programas descarregados, ...

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento, tal como em anos letivos anteriores, estabelecem parcerias com todos os departamentos curriculares existentes e ainda com órgãos externos institucionais, tais como Câmara e Biblioteca Municipal de Lagoa.

A equipa da BE colaborou com o município no desenvolvimento do projeto “Leituras em Viagem” tendo sido responsável pela apresentação de malas de livros a todas as salas do Pré-Escolar do Agrupamento.

SUGESTÕES DE MELHORIA

- Na distribuição do serviço dos assistentes operacionais na Biblioteca, fossem colocados os elementos com experiência e/ou formação para este serviço, tendo em conta a continuidade de um trabalho já iniciado, ou pelo menos um assistente operacional para manter a abertura da BE;
- Aos docentes que venham a integrar a equipa, continua a ser preferível concentrar as horas em menos pessoas, do que atribuir uma ou duas horas a vários professores, pois para a dinamização de atividades, uma hora semanal revela-se absolutamente improdutiva. Para além disso, é imprescindível que a equipa de docentes seja reforçada com docentes que possam prestar o apoio ao Pré-escolar e 1º ciclo e ainda docentes com conhecimentos na área das TIC para ficarem responsáveis pela atualização dos blogues, facebook, site, etc...;
- A equipa da biblioteca considera muito importante a manutenção diária da abertura da biblioteca durante os intervalos, período de almoço e nas interrupções letivas;
- Nas escolas do 1º ciclo, é de todo desejável a presença de animadores ou professores sem componente letiva que possam assegurar a abertura das bibliotecas durante todo o tempo letivo de modo a permitir que o espaço seja mais rentabilizado.

***Dados cedidos pela coordenadora da Biblioteca**

9.2. PES (Programa de Educação para a Saúde)

O Referencial de Educação para a Saúde (RES) encontra-se organizado por níveis de educação e por ciclos de ensino – educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Concebido como um todo coerente, o presente Referencial assenta numa estrutura comum aos vários níveis e ciclos de educação e ensino, oferecendo, para cada um deles, uma proposta de abordagem específica de PES.

Dos cinco temas globais identificados pelo Ministério de Educação, foi realizado um diagnóstico de necessidades no nosso Agrupamento de Escolas, no início do ano letivo e realizado um Plano Anual de Atividades.

Para cada um destes temas definiram-se subtemas e respetivos objetivos que, por sua vez, foram desagregados por nível de educação e ensino. Estes objetivos integram os conhecimentos, capacidades, atitudes, valores e comportamentos necessários para a sua concretização. Os objetivos, em cada um dos níveis e ciclos de educação e ensino, são os considerados adequados ao nível de desenvolvimento e ao escalão etário das crianças e dos jovens a que se destinam, podendo a sua utilização ser adaptada aos diferentes contextos escolares específicos.

Em função das opções definidas no Projeto de Educação para a Saúde do AERA e do trabalho contínuo realizado com os alunos, em cada contexto, a Equipa PES, a Comunidade Escolar, a Equipa de Saúde Escolar (UCC D'ALagoa) e Parceiros Sociais, selecionaram quais os conteúdos a abordar, bem como os momentos e métodos para o fazer.

PRINCÍPIOS DE UM AGRUPAMENTO PROMOTOR DE SAÚDE:

- Promove a saúde e o bem-estar dos alunos.
- Melhora os resultados escolares.
- Defende os princípios de justiça social e equidade.
- Fornece um ambiente seguro e de apoio.
- Fomenta a participação dos alunos e desenvolve as suas competências (empowerment).
- Articula as questões e os sistemas da saúde e da educação.
- Aborda as questões de saúde e bem-estar de todo o pessoal da escola.
- Colabora com os pais dos alunos e com a comunidade.
- Integra a saúde nas atividades correntes da escola, no programa escolar e nos critérios de avaliação.
- Estabelece objetivos realistas com base em dados precisos e com sólidas evidências científicas.
- Procura uma melhoria constante através de uma supervisão e a avaliação contínua.

Foram dinamizadas as seguintes atividades:

TEMAS	TAREFAS DESENVOLVIDAS
<p>Afetos e Educação para a Sexualidade</p> <p>e</p> <p>Saúde Mental e Prevenção da Violência</p>	<p>Educação Pré-Escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ “Painel da Saúde e Bem-estar”: Realização e divulgação de mensagens, imagens, fotografias, textos, alusivos a diferentes temáticas, no âmbito do PES, apresentados num painel/ blog. ✓ “Espalhar sorrisos na escola” - escrever mensagens, colocar imagens em locais bem visíveis da escola. ✓ “Nós cuidamos uns dos outros”: Atividades de identificação e reforço de fatores protetores individuais, familiares, escolares, ambientais e sociais. ✓ “Dia da Gentileza”: Exploração de imagens/ filmes (Blog); Afixação de mensagens. ✓ “Dia Mundial da Pessoa com Deficiência”: Experimentação das sensações relacionadas com a deficiência. ✓ Dia dos afetos: "Os óculos mágicos".

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mês da Prevenção dos maus-tratos infantis: Exploração da história “As mãos não servem para bater”; Dramatização. ✓ “Histórias Ajudaris”: Associação Ajudaris <p>1ºCiclo</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comemoração do Dia da Mãe: Atividades artísticas alusivas ao tema (elaboração de cartão/ prendinha); convite às mães para falar sobre a sua profissão ✓ Comemoração do Dia Internacional da Família: realização de atividades lúdico desportivas (Peddyfamlia, zumba, caminhada e distribuição de lanche saudável, elaboração de uma toalha, a partir de tecidos doados pelos alunos) ✓ Abril – Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância ✓ Exploração das histórias “A mão que beija”; “O meu pai”; “Era uma vez uma raiva”; “De que cor é um beijinho”; “Que coelhos irritantes”; “Joana e o Laço Azul” ✓ Projeto “Põe-te na pele”. ✓ Participação no “Dia Nacional do Pijama”. ✓ Comemoração do Dia Mundial para a Igualdade de Género.
<p style="text-align: center;">Afetos e Educação para a Sexualidade</p>	<p>2º e 3º Ciclos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A educação sexual em meio escolar em carácter obrigatório, de acordo com a Lei n.º 60/2009 de 6 de agosto: por turma, 6 tempos no 2º Ciclo e 12 tempos no 3º Ciclo. ✓ Sessões sobre “Afetos e Sexualidade” aos 7ºs anos de escolaridade, da responsabilidade da UCC D’Alagoa ✓ Correio anónimo “Caixa das Interrogações” (esclarecimento de dúvidas/mitos) e Correio da Amizade. ✓ Projeto “Ser mais saudável ser mais feliz”: Equipa PES ✓ Exploração de filmes e documentários sobre a Adolescência. ✓ Execução de jogos, canções e poesias enunciando as diferentes partes do corpo e a higiene corporal. ✓ Histórias ou dramatizações relacionadas com as diferenças entre meninos/as; ✓ Diálogos sobre a amizade, lembrando quem são os nossos amigos e o que sentimos por eles – Tempo Projeto e Cidadania e Desenvolvimento ✓ Placard dos bons amigos; ✓ Imagens positivas de bons comportamentos. ✓ Explorar temáticas relacionadas com a segurança rodoviária, a segurança em casa, na escola; ✓ Comemoração do Dia dos Amigos/as ✓ Comemoração do Dia Mundial da Luta Contra a SIDA: Formação de um laço humano (camisola vermelha); laço vermelho com alfinete. ✓ Exposição de trabalhos sobre o HIV/SIDA ✓ Sessões de sensibilização: Gravidez na adolescência e IVG ✓ Sessão de informação/formação ✓ Projeto Responsável X Afetos X Autoestima
<p style="text-align: center;">Saúde Mental e Prevenção da Violência</p>	<p>2º e 3º Ciclos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ AERA + Positivo (Programa de Promoção de Competências Socioemocionais) ✓ “Dias para agir”: SPO e Equipa SIGRP ✓ Abril – Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância ✓ “Entre culturas - Um olhar sobre os ciganos” ✓ Dinamização de sessões “O jogo dos Elogios” e “Dilema” ✓ Sessões de prevenção de “Bullying e Cyberbullying” – Escola Segura GNR em articulação com TIC e PES.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Programa " Eu Confiante" - 3º ciclo - desenvolvimento da autoestima corporal em contexto escolar. O Programa tem a parceria da Dove, da faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação e do Centro de Psicologia da Universidade do Porto. Foram dinamizadas sessões com a turma 8ºC. ✓ Projeto "Põe-te na pele". ✓ Projeto de competências sociais e emocionais, desenvolvido em parceria com o município de Lagoa e Portal B. ✓ "Safe Spot": Sessões individuais de apoio aos alunos que evidenciem carências emocionais. ✓ Assembleias de jovens e Assembleias Eco-Escolas. ✓ Parlamento dos jovens. ✓ "Laço Azul": mês da prevenção dos maus-tratos na infância.
Atividade Física	<p style="text-align: center;">1º, 2º e 3º Ciclos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Desporto Escolar: participação ativa dos alunos ao longo do ano letivo nas diferentes modalidades (participação superior a 70% dos alunos no 1ºCiclo e 80% no 2º e 3ºCiclos). ✓ Identificação e acompanhamento dos Alunos com Índice de Massa Corporal igual ou acima dos 30. ✓ Caminhada às Fontes de Estômbar com atividades lúdicas desportivas. ✓ Comemoração do Dia Mundial da Criança: participação nas atividades promovidas pela CML, realização de atividades lúdico desportivas. ✓ Atividades desportivas no Centro de Formação Desportiva de Canoagem, na Mexilhoeira da Carregação, Castores do Arade. ✓ Atividades no Centro de Formação Desportiva de Surf do Agrupamento de Escolas Silves Sul, na Praia dos Salgados (alunos abrangidos pela Educação Especial). ✓ Atividades no Parque Aventura, na Meia Praia em Lagos (alunos abrangidos pela Educação Especial). ✓ Corta-mato escolar. ✓ Festa do Atletismo. ✓ Atividades no Parque Aquático Slide & Splash. ✓ Projeto UAARE- Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola. ✓ Exploração ativa do espaço exterior com as crianças.
Educação Alimentar	<p style="text-align: center;">Toda a Comunidade Escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Dinamização da semana da alimentação; ✓ Criação e dinamização da horta biológicas; ✓ Realização de debates sobre a importância do consumo de produtos da época; ✓ Exploração do Direito das Crianças a uma alimentação adequada em quantidade e qualidade; ✓ Promoção do consumo de água ao longo do dia e no desenrolar das atividades, reforçando a sua importância para a saúde. ✓ Acompanhamento regular dos alunos, por docentes e auxiliares de ação educativa, de forma a garantir que o refeitório escolar é um local privilegiado para a promoção de um consumo alimentar saudável e que as crianças têm acesso e provam os diferentes alimentos. ✓ Realização de atividades e de pequenos projetos em torno da identificação de alimentos prejudiciais para a saúde e de alimentos saudáveis. ✓ Programa fruta escolar. ✓ Exposição de trabalhos. <p style="text-align: center;">Educação Pré-Escolar</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ “Dia da Alimentação”: Diálogos em conselho sobre o tema alimentação saudável; elaboração de cartazes e tabelas; Utilização de tabelas para registo e apreciação da informação recolhida com as crianças. ✓ Realização de jogos sensoriais com diferentes alimentos. 1ºCiclo ✓ Projeto “Heróis da Fruta”. ✓ Distribuição de fruta (2 vezes/semana); ✓ Participação no concurso “Heróis da Fruta”; ✓ Exploração da <i>Roda dos Alimentos</i> ✓ Exploração das histórias “<i>A que sabe a lua</i>”, “<i>A lagarta comilona</i>”, “<i>A sopa verde</i>”, “<i>O nabo gigante</i>”, “<i>Os ovos misteriosos</i>”. ✓ Programa fruta escolar. ✓ Realização de gincanas com recurso a materiais e objetos da sala 2º e 3ºCiclos ✓ “Projeto Peso”: Recolha de rótulos dos produtos alimentares consumidos pelos alunos; Aplicação de um inquérito sobre hábitos alimentares; Sessões de sensibilização com enfermeira e nutricionista da UCC D’Alagoa. ✓ Avaliações antropométricas (Projeto “Alimentação + saudável”). ✓ Sessões de sensibilização aos alunos sobre Alimentação equilibrada/hábitos de vida saudáveis e Dieta Mediterrânica. ✓ Bar Escolar: mais diversidade de fruta diária, sumos naturais, saladas e oferta de água
<p style="text-align: center;">Comportamentos Aditivos e Dependências</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ “10 minutos +”: Dinamização dos intervalos grandes com vários tipos de dança, concurso de Hip Hop, gincanas, jogos tradicionais (dependência dos telemóveis), com concurso de dança no final do ano letivo – 2º e 3º Ciclo ✓ Comemoração do Dia Sem Tabaco. ✓ Sessão de sensibilização a todos os alunos subordinada ao tema “Tabaco: Envenena o nosso planeta”. ✓ Sessões dinamizadas pela Escola Segura de Silves- GNR. ✓ Exposições de trabalhos
<p style="text-align: center;">Saúde, Higiene e Prevenção</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ . Partilha de materiais com os docentes de todo o Agrupamento na Drive ✓ “Cantinho da Saúde” (2º e 3ºCiclos): Divulgação de informação relativa a temáticas de saúde em espaço próprio. DIABETES ✓ Sessão de sensibilização sobre a Diabetes, na Escola sede para pessoal docente, não docente e encarregados de educação de alunos com diabetes (convidados). Partilha de situações e definição de ações. PEDICULOSE ✓ Observação do couro cabeludo; ✓ Esclarecimentos sobre esta problemática; ✓ Apoio no tratamento: distribuição de loções capilares. HIGIENE ORAL (UCC D’Alagoa) ✓ Entrega cheques-dentista (alunos nascidos em 2009, 2012 e 2015, que na sua maioria se encontram no 2º ano, 5º ano e 8º ano de escolaridade) ✓ Sessão de sensibilização aos alunos do 5º e 8º anos. ✓ Sessão de higiene oral, com um higienista oral, alunos do 1ºciclo ✓ “Suporte Básico de Vida” : sessões de formação para todos os 5ºs anos de escolaridade (UCC D’Alagoa) ✓ “Projeto Costas a Mexer”: Sessões Posturais para os 4ºs anos de escolaridade (Fisioterapeuta António Roque da UCC D’Alagoa).

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ “Outubro Rosa”: Dinamização de uma atividade em todos os estabelecimentos dos Agrupamento - LAÇO HUMANO ROSA. ✓ Comemoração do Dia Mundial da Luta Contra a Sida. ✓ Higiene das mãos: toda a comunidade escolar ✓ Projeto e-bug – Ministério da Educação e SNS: estudo dos microrganismos, úteis e patogénicos; regras de higiene; prevenção contra a utilização abusiva dos antibióticos. Participação de turmas de todos os níveis de ensino.
	<p style="text-align: center;">Articulação entre Estruturas</p> <p>Articulação com a Direção do agrupamento, Centro de Saúde de Lagoa -equipa saúde escolar, docentes, diretores de turma, EMAEI, Pais/Encarregados de Educação, Psicólogas, Educadora Social, CPCJ, SIGRP, GAJE: análise de situações de identificação de alunos com problemas de saúde e definição de medidas de acompanhamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • _ Candidatura/Avaliação aos Selos: Escola Saudável, e Escola Sem Bullying, Escola Sem Violência • Página do Agrupamento/Facebook/AERAZINE: notícias de atividades desenvolvidas.

Dados cedidos pela Coordenadora da Equipa PES

9.3. Atividades dos Técnicos do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

Atividades desenvolvidas Psicologia e Educação Social - 3º período		
Ações	Tarefas desenvolvidas	Balço
Acompanhamento Psicológico; Apoio Psicopedagógico; Avaliação Psicológica/Parecer Psicológico e Acompanhamento Social/Gestão de Conflitos	<p>A intervenção planeada pelas psicólogas do GAAF, visa essencialmente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar os alunos, as famílias /Encarregados de Educação implicando-as na definição do projeto de vida escolar e social dos alunos e respetivas famílias; • Contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade; • Prevenir situações de abandono, absentismo e indisciplina; <p>Promover competências parentais positivas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoiar os alunos no seu processo de aprendizagem e de integração no sistema de relações interpessoais da comunidade escolar; • Apoiar famílias em situação de carência socioeconómica; <p>Efetuar, quando necessário, encaminhamentos dos alunos sinalizados, a outros serviços competentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proceder à avaliação global de situações relacionadas com problemas de desenvolvimento, dificuldades de aprendizagem, competências e potencialidades específicas; • Identificar estratégias de intervenção, com vista ao aumento do bem-estar e promoção do sucesso escolar dos alunos. 	<p>Nº total de alunos que beneficiaram de acompanhamento psicológico (psicólogas): 44</p> <p>Nº de alunos que beneficiaram de acompanhamento social (educadora social): 40</p>
Orçamento Participativo das Escolas	<p>Planificação das atividades; Divulgação do projeto junto dos DTs; inscrição de propostas; realização de ato eleitoral</p>	<p>O projeto foi dinamizado na EB Rio Arade e EB Professor João Cónim e contou com a participação de 3 turmas.</p> <p>2 turmas do 8º ano e 1 turma do 9º ano. Foram apresentadas 3 propostas.</p>
Associação de Estudantes	<p>Reuniões de capacitação Apoio à dinamização de atividades</p>	<p>No âmbito da dinamização das Associações de Estudantes foram realizadas 11 reuniões de capacitação dos alunos.</p>

		Nº de atividades organizadas pelas associações de estudantes: 6 Nº de alunos: 39																				
Assembleias de Jovens	<p>As Assembleias de alunos/as foram dinamizadas pela Associação de Estudantes com a colaboração da Educadora Social e contaram com a participação da Diretora do Agrupamento.</p> <p>As Assembleias de alunos/as são sessões participativas e são desenvolvidas utilizando várias técnicas de trabalho que procuram envolver os/as alunos/as de forma atrativa e dinâmica, pretendendo-se, desta forma, potenciar o impacto da atividade e das aprendizagens.</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Assembleia de alunos/as</th> <th>Data Horário</th> <th>Nº de alunos presentes</th> <th>Nº de turmas representadas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>EB Rio Arade</td> <td>08 março</td> <td>22</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>EB Prof. J.C.</td> <td>22 março</td> <td>18</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>EB Rio Arade</td> <td>10 maio</td> <td>16</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>EB Prof. J.C.</td> <td>17 maio</td> <td>14</td> <td>10</td> </tr> </tbody> </table>	Assembleia de alunos/as	Data Horário	Nº de alunos presentes	Nº de turmas representadas	EB Rio Arade	08 março	22	14	EB Prof. J.C.	22 março	18	12	EB Rio Arade	10 maio	16	9	EB Prof. J.C.	17 maio	14	10
Assembleia de alunos/as	Data Horário	Nº de alunos presentes	Nº de turmas representadas																			
EB Rio Arade	08 março	22	14																			
EB Prof. J.C.	22 março	18	12																			
EB Rio Arade	10 maio	16	9																			
EB Prof. J.C.	17 maio	14	10																			
Histórias Ajudaris	Articulação com parceiros; Organização da Festa de Lançamento Ajudaris 2022; Articulação com Dts; Dinamização das atividades com as turmas; Apoio à elaboração das histórias 23	<p>No 2º período foi organizada a Festa de Lançamento Histórias 22 que se realizou no auditório do Convento de S. José que contou com a participação dos pais e EE dos alunos.</p> <p>Nº de alunos envolvidos: 57 Parcerias estabelecidas: 2 Foram também elaboradas as histórias para participação no projeto Histórias Ajudaris 23: ✓ Nº de turmas envolvidas: 5</p>																				
Outubro – Mês da prevenção do Bullying	Dinamização de sessões de educação não formal; Exploração do tema – Bullying, violência em contexto escolar; Trabalho projeto – integração das atividades no Plano de Ação Escola Sem Bullying, Escola Sem Violência	<p>Atividade realizada com o 6ºBE em tempo projeto</p> <p>Nº de alunos participam na atividade: 17 Nº de sessões educação não formal: 5</p>																				
Webinar's para Encarregados de Educação	Webinar's para Encarregados de Educação de todo o Agrupamento	<p>No que toca às ações de sensibilização para encarregados de educação, foi realizada 1 reunião virtual dirigida a EE do 5º ano com o tema: Métodos de Estudo.</p> <p>Nº de Ações desenvolvidas 1 Nº de famílias apoiadas</p>																				
Assembleia Municipal Jovem	Articulação com parceiros; Desenvolvimento da atividade com os alunos - planificação de projetos, preparação da apresentação, preparação do debate	<p>As Assembleias Municipais visam promover o espírito de cidadania e a participação dos jovens na sociedade. Pretende aproximar os jovens dos órgãos de poder local.</p> <p>O tema deste ano foi: Lagoa Cidade Sustentável. O projeto da EB prof. João Cónim obteve o maior número de votos e será executado pela Câmara Municipal de Lagoa.</p> <p>Nº de alunos: 9 Nº de projetos apresentados: 2 Nº de parceiros: 2</p>																				
Dias para agir		Dias assinalados:																				

	<p>Dinamização de atividades de intervenção comunitária; Articulação com alunos e professores; Criação de recursos de divulgação dos projetos Dinamizações de sessões de educação não formal</p>	<p>17 de outubro – Dia Internacional pela Eliminação da Pobreza – Ação de sensibilização realizada pelas turmas do 2º e 3º ciclo do AERA. 25 de novembro – Dia internacional pela eliminação da violência contra a mulher: Ações educativas dinamizadas pela APAV, dirigidas às turmas do 8º ano e elaboração de um vídeo de sensibilização sobre o tema - 7ºBE As atividades foram realizadas em colaboração com as disciplinas de cidadania e desenvolvimento e tempo projeto. Nº de ações realizadas: 8 Nº de alunos participam nas ações: 335 Nº de turmas: 17</p>
<p>Abril - Mês da Prevenção dos Maus – Tratos na Infância</p>	<p>Articulação com parceiros, divulgação das atividades, dinamização das atividades</p>	<p>Nº de atividades realizadas: 3 Laço Azul Humano; Caminhada contra os Maus-Tratos; Sessões de sensibilização com alunos do AERA + Positivo</p>
<p>AERA + Positivo</p>	<p>O AERA + Positivo é um programa de promoção de competências socioemocionais, com foco na promoção da saúde mental, sendo esta considerada o pilar da capacitação de crianças e jovens em promoção e educação para a saúde. É desenvolvido tendo em conta que aumentar os fatores protetores na infância e na adolescência promove e previne a ocorrência de doença mental no adulto. Com vista à promoção da saúde mental das crianças e jovens, o presente programa pretende dotar os alunos envolvidos no projeto de competências de gestão emocional, social e comportamental.</p>	<p>Nº de alunos que beneficiam do projeto: 11</p>
<p>Safe Spot</p>	<p>O principal objetivo do projeto visa responder às necessidades emocionais dos alunos, promovendo o seu bem-estar e equilíbrio mental/emocional. Deste modo, pretende apoiar os alunos no seu processo de ensino/aprendizagem, através de técnicas simples que ajudam a aumentar a concentração, lidar com a ansiedade, gerir as emoções, melhorar o autocontrolo e tomada de decisão responsável</p>	<p>Foi criado um horário de atendimento semanal, onde os alunos poderão dirigir-se ao espaço onde é dinamizado o projeto. Nº de alunos acompanhados: 64</p>

<p>Projeto UAARE- Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola</p>	<p>As Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola, pretendem: Prestar apoio de natureza psicológica aos alunos-atletas, aumentando o seu sucesso escolar; Apoiar as famílias na implementação de medidas com vista ao sucesso escolar e desportivo dos alunos-atletas; Promover a melhoria das competências ao nível da gestão emocional e controlo da ansiedade perante os períodos de sobrecarga;</p>	<p>-Este ano letivo foram feitos Apoios Psicopedagógico (Atendimentos) 192; -Contactos informais (presenciais ou online) 21; -Atendimentos com Encarregados de Educação 68; -Contactos com Interlocutores Desportivos 9; -Contactos com os diretores de turma e professores de apoio 55; -Contatos de articulação, acompanhamento e monitorização com os Professores Acompanhantes 47; - Contactos com a Psicóloga UAARE da Espamol 2; -Reuniões Nacional UAARE 1; -Sessões do Grupo de Intervisão 6; -Reuniões nacional rede de psicólogos escolares UARRE 1; - Reuniões de monitorização UAARE Pós FRMI 2; - Reuniões sobre a AFCD "Ação Pedagógica dos Conselho de Turma / Sala de Estudo Aprender Mais - UAARE – trabalhar colaborativamente é preciso!" 2; Total 407 momentos - aplicação da bateria de competências psicológicas aos novos alunos - sessões de intervenção pontuais individuais e em pequeno grupo e sessões de intervenção para os casos sinalizados - sessão prática em pequeno grupo da modalidade de natação, acrobática e dança (em separado) - contatos com todos os EE - trabalho colaborativo com todos os intervenientes -parlamento dos jovens - no âmbito da saúde mental - sessão de reflexão/partilha dos AA sobre as suas dificuldades - orientação vocacional - AA 9º ano.</p>
---	--	---

Para a concretização das diversas atividades foram estabelecidas as seguintes parcerias:

Associação Ajudaris; CM Lagoa; ADR-CCS da Quinta de S. Pedro – Projeto 2020; APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima; EPIS – Empresários pela Inclusão Social; CPCJ de Lagoa; Assembleia Municipal de Lagoa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É por demais conhecida a importância da autoavaliação para a melhoria da qualidade do serviço prestado pelo agrupamento pressupondo-se, naturalmente, a utilização da informação disponível na estruturação de uma nova dinâmica de melhoria efetiva, designadamente na correção de algumas áreas e a melhoria de práticas, visando a qualidade dos serviços, processos e resultados; melhoria organizacional do agrupamento; melhoria do desenvolvimento curricular; melhoria do processo de ensino e aprendizagem; melhoria da definição das necessidades de formação contínua e da educação inclusiva.

- A autoavaliação do agrupamento é aglutinadora, uma vez que abrange todos as áreas de intervenção, domínios e serviços do agrupamento. Neste sentido, a equipa de autoavaliação deverá ser mais abrangente, ou seja, **incluindo docentes de todos os níveis de ensino, mesmo o Pré-escolar**, de modo a permitir uma verdadeira avaliação/monitorização de todos os eixos de intervenção. Desta forma seria possível a constituição de várias equipas ficando cada uma responsável por um domínio, por forma a que o trabalho seja mais profícuo, profundo e reflexivo.
- Sugere-se que sejam definidas metas para o sucesso das disciplinas e para a qualidade de sucesso. Na definição das referidas metas deverá ser tido em conta a situação pandémica que se refletiu na qualidade das aprendizagens.
- Em relação à meta da assiduidade, alerta-se para a necessidade de um reforço da monitorização para evitar que não se atinja a meta.
- Relativamente aos indicadores do PPM, *“taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano letivo anterior”*, constata-se que a taxa de alunos do 2º ano para o 3º ano sofre alterações, devido à introdução de uma nova disciplina no currículo, provocando oscilações residuais que colocam em causa a meta.
- Deverá haver uma maior consciencialização, por parte da comunidade escolar, para as metas traçadas no PPM.
- Sugere-se uma reflexão de todos sobre a pertinência das ações definidas no PPM, pois na reflexão dos responsáveis pelas mesmas, estes dão indicação da necessidade de definir novas ações.
- Sugere-se um maior rigor no preenchimento dos Planos Turma e no cumprimento dos prazos de entrega dos mesmos.
- As ofertas extracurriculares deverão ser flexíveis e os horários deverão ser ajustados em função do tempo livre dos alunos para que os mesmos os possam frequentar.

De uma forma global, todo o processo de autoavaliação decorreu de forma satisfatória, tendo sobressaído o empenho de toda a equipa e colaboradores no trabalho desenvolvido.

Equipa da Autoavaliação

Aurora Mestre
Filomena Cabrita
Paula Simão
Rui António
Sónia Sendão
Salomé Rosário
Vera Hilário